

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: «Popular»



Os efeitos da neve nos casis de Versoix, em França, proporcionaram este quadro maravilhoso que nos dá a ideia de ter sido traçado por um artista surrealista, como adócora para um conto de fadas

FORTE TEMPORAL ASSOLOU LISBOA ONDE AS RAJADAS DE VENTO chegaram a atingir 76 qui'ómetros horários

Todo o País continua sob os efeitos de rigorosa invernia, encontrando-se vastas regiões do interior, a norte do Tejo, cobertas de neve — o que, embora proporcionando imagens de rara beleza em meio de cidades, de vilas e de lugares, e dos campos em redor, constitui, no entanto, para as respectivas populações sério contratempo, afectando particularmente os trabalhos da lavoura e o trânsito nas estradas.

Entretanto, cá pelo Sul e na faixa do litoral o frio volta a apertar e, em lugar de neve, cai chuva em abundância, expuñada por fortes (e frias) rajadas de vento, como a que ainda esta manhã o lisboeta leve (a custo) de enfrentar ao sair para as suas ocupações. Assim é que, por volta das 9 e 30, tais rajadas chegaram a atingir a velocidade de 76 quilómetros horários, impelindo furiosamente sobre os transeuntes uma chuva ácida e, por vezes, torrencial.

Também durante a noite choveu continuamente sobre a capital, sem que, no entanto, se registassem quaisquer inundações. As 9 da manhã, a temperatura em Lisboa era de 8 graus — menos um do que ontem, à mesma hora e depois de se registrar a amílimas de

(Continua na 6.ª pág.)

DEMITIU-SE A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

Após uma reunião, ontem, à noite, e festada, em que participaram todos os seus membros e que durou até as primeiras horas da manhã de hoje, a direcção da Federação Portuguesa de Futebol forneceu à imprensa o seguinte comunicado:

«A direcção da F. P. F. reuniu no passado dia 19 para tomar conhecimento do pedido de demissão do sr. dr. Fernando da Silva Pereira, anunciado oficialmente no dia 9 do corrente.

Nessa reunião foi pedida a demissão por todos os directores presentes. Dada a gravidade da deliberação e das suas consequências, e considerando que não estavam presentes todos os directores em exercício, foi marcada para o dia 22 nova reunião para tratar do mesmo assunto.

Na reunião do dia 22, a que compareceu toda a direcção, foi novamente ponderado o problema da demissão colectiva.

Considerou-se o pedido das Associações de Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda,

(Continua na 6.ª pág.)

APARECEU NO TAMISA UMA «COISA» MISTERIOSA QUE HÁ QUEM JULGUE SER UM MONSTRO MARINHO

MARLOW (Buckinghamshire), 23 — Uma «coisa» misteriosa com «barbatanas» está a flutuar rapidamente pelo rio Ocina e dá lugar a histórias sobre um monstro do rio Tamisa. Foi notada pela primeira vez no domingo.

Um homem disse que tinha uma enorme barbatana dorsal e outro afirmou que tinha grandes olhos vermelhos. As pessoas que o viram disseram que tinha cerca de metro e meio de altura. A ondulação que levantava à sua volta dava a impressão de ter debaixo de água um corpo com onze metros de comprimento.

Na terça-feira um americano tirou quatro fotografias em Marlow enquanto a «coisa» passava próximo, a pequena velocidade. No Museu de História Natural de Londres um perito olhou para as fotografias e disse que «poderia ser um chapéu de chuva, se não fosse tão grande».

Outro perito disse: «Parece um

modelo completamente saturado de água de um diâmetro, um réptil extinto há cerca de 300 milhões de anos.

Na Junta de Conservação do Tamisa as autoridades estão admiradas (Continua na 5.ª pág.)



O presidente da Assembleia Geral do O. N. U., no Aeroporto de Lisboa, com o Ministro do Chile no mesmo País

CHEGOU A LISBOA O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA O. N. U.

O presidente da Assembleia Geral da O. N. U., sr. José Maza Fernandez, que teve, em Madrid, afectuosa despedida por parte dos Embaixadores de Portugal e do Chile na capital espanhola e de outras altas autoridades chegou hoje a Lisboa, de avião, acompanhado por sua esposa.

Era acompanhado no Aeroporto pelo sr. prof. dr. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. C. deira Queiros, director-geral dos Negócios Políticos; E. M. B. L. X. Vasco Carim, Ministro do Chile; e esposa, dr. João de M. donça, etc.

A chegada à Portela, o presidente visitante declarou que se sente muito honrado pelo convite do Governo português para se demorar aqui dois dias, antes de regressar ao seu país e feliz por voltar a Portugal, que não via desde 1949.

Interrogado acerca da admisión de Portugal nas Nações Unidas disse que ela foi recebida com aplauso, tendo causado a maior satisfação em todos os restantes membros do fecho dos esforços levados a cabo para a nossa entrada na Organização.

Durante o dia de hoje o sr. José Maza Fernandez apresentou cumprimentos nas Presidência da República e do Conselho e no Ministério dos Negócios Estrangeiros. (Continua na 5.ª pág.)



Inga Britt Soderberg, «Miss Europa 1955», foi, há dias, protagonista de uma aventura de causar calafrios. O hotel em que se encontrava hospedada em Tornio, cidade do Norte da Finlândia, foi abrasado durante a noite por um incêndio de grande violência. No sinistro morreu um homem. «Miss Europa» e seis outros modelos salvaram a vida saltando em trajes de noite pela janela para a neve. Com o frio que tem feito e em latitude tão setentrional, pode bem calcular-se o que isso terá representado para a formosa Inga

MAIS DE 45 MIL CON. OS DE SUBSÍDIOS a instituições de assistência

Pela Direcção-Geral de Assistência, foram concedidos, para este ano, a instituições de carácter assistencial, subsídios de cooperação no total de 34.262 contos. E o Fundo de Socorro Social distribuiu, para o mesmo fim, a verba de 11.580 contos.

A VIDA E A MORTE DA ESPIA NOROIA

ASSIM SE CHAMA A NOVA SERIE DE ARTIGOS QUE O «DIÁRIO POPULAR» COMEÇA A PUBLICAR SOBRE A SINGULAR EXISTENCIA DA FILHA DE MATTA-HARI

CRÓNICA DE PARIS

OS DEPUTADOS FRANCESES DEVEM TER COISAS MAIS IMPORTANTES A FAZER

QUE INVALIDAR OS POUJADISTAS...

Do nosso redactor-correspondente em Paris JOSÉ AUGUSTO

«Mais vá ser eleito pelo Povo e invalidado pela Assembleia do que batido pelo Povo e apedrejado pela Assembleia. Não é lá muito brilhante entrar pela escada de serviço...»

Não há dúvidas. Os poujadistas batem-se bem. Quando, após as eleições de 2 de Janeiro, se atentou no triunfo da «União e Fraternidade Francesa», que é como quem diz «Movimento Poujadé», não houve quem não estranhasse que, dos 52

novos deputados, só um cursara uma escola superior — e o sr. Le Pen não acabou o seu curso de advogado, pois a guerra da Indochina tornou-se mais urgente do que receber o grau de licenciado... E não era sem motivo.

(Continua na 13.ª página)

DUAS PALAVRAS TEMÍVEIS — INDEPENDÊNCIA E INTERDEPENDÊNCIA

POR JULES SAUERWEIN

PARIS, Fevereiro — Estas duas palavras argueram-se como duas forças hebreas no primeiro congresso do Sullão Moanet V. com os directores franceses. O renatado de Madagascar declarou: «Queremos a nossa soberania integral, querendo

dizer com isso: «Estaremos na O. N. U. com a nossa delegação. Possuiremos um Exército que a só mim obedecerá e diplomatas que executarão as embaixadas por mim prescritas. Os franceses responderam: «Desejáveis que a vossa independência fosse até ao ponto de votar contra nós na O. N. U., até fazer marchar o vosso Exército contra nós em caso de guerra mundial e até a contrariar a nossa política externa pela acção da vossa diplomacia?» — «Não», respondeu o Sullão. «Farei reentrar o meu país nos quadros existentes da União Francesa, da N. A. T. O. e, eventualmente, nos da Europa federada. Mas tudo isso segundo a minha vontade na minha hora, em virtude da decisão soberana do meu povo e contra compromissos mutuos referendados por vós e por nós.»

Depois disto vão-se passar oito

(Continua na 13.ª página)



A MODA DE ROMA — A Condessa Consuelo Crespi O'Connor, com um tailleur escuro e espolvoreado branco, que formam um agradável conjunto

ENTROU EM LISBOA INTEIRA DANÇA O MAMBO

UM FILME PARA ADULTOS INTENSAMENTE PASSIONAL

MAMBO

INTERPRETADO POR

Silvana MANGANO Michael RENNIE Vittorio GASSMAN Shelley WINTERS

QUER VER LISBOA INTEIRA DANÇA O MAMBO

ENTROU EM LISBOA INTEIRA DANÇA O MAMBO

2.ª SEMANA NO IMPÉRIO

É UM FILME PARAMOUNT

(Continuação da pág. anterior)

— Que, por motivo de doença, não toma parte no desempenho da peça «Ela aí está», o actor Reginaldo Duarte, que será substituído pelo seu colega Vítor Lima.

— Que a actriz Mirta Casimiro, que em breve parte para o Rio de Janeiro, será a «estrela» de uma grande revista do «Teatro Recreio», a famosa casa de espetáculos da Praça do Tiradentes da capital brasileira, segundo revelou numa entrevista ao jornal «A Noite» o conhecido empresário carioca Ferrel da Silva.

— Que a artista Tina Costa organizou um «ballet» constituído por bailarinas portuguesas, que começou já a ensaiar, devendo estreiar-se brevemente em Madrid.

DEPOIS DAS NOVE

no Conservatório Nacional as 18 sonatas para piano e violino daquele compositor, nos dias 27, 28 e 29 deste mês e 1, 2 e 3 de Março, às 21 e 45.

Aguardam-se com ansiedade estas audições, dada a categoria internacional do nosso compatriota e de Wilfred Lehmann, que tem obtido grandes êxitos em Inglaterra.

Os bilhetes encontram-se à venda na Casa Sasseti, Rua do Carmo, 56, e no Conservatório, Rua dos Caetanos. Os sócios das J. M. P. poderão beneficiar de redução nos bilhetes.

pelo que devem adquiri-los na sede, na Rua Rosa Araújo, 6.

CONCERTO DA «PRÓ-ARTE», EM VILA DA FEIRA — Depois de amanhã, em Vila da Feira, realiza-se o quarto concerto da temporada promovido pela «Pró-Arte», em que toma parte a pianista Hélia Soveral Torres.

CONCERTO DE INTERCAMBIO MUSICAL — No próximo sábado,

realiza-se, às 21 e 45, no Conservatório Nacional, um concerto de «Inter-cambio Musical» para a apresentação dos artistas americanos, barítono Gregory Simms e pianista Leonard Mastrogiacomo.

CONCERTO POR ARTISTAS FRANCESES — Como nos anos anteriores, a Associação dos Antigos Alunos do Conservatório de Paris trouxe também, este ano a Portugal, acompanhado pelo sr. André Dorival, secretário-geral da Associação, um grupo de brilhantes artistas, que obtiveram recentemente as mais altas recompensas do Conservatório. Trata-se, desta vez, de um agrupamento de Música de Câmara que faziam parte Jean-Leon Cohen pianista; René Gravinol, violinista; e

(Continua na pág. seguinte)

MÚSICA CENTENÁRIO DE MOZART — Em concertos integrados nas comemorações mozartianas, Sequeira Costa e Wilfred Lehmann vão apresentar

ENQUANTO É TEMPO!

Veja hoje a gigantesca Companhia de Circo portuguesa, no Coliseu, 26 atrações. Sensacionais números aéreos. Orquestra de cães. Preços populares

Não perca estes últimos dias da temporada de Circo no Coliseu. Só até domingo! Esta noite, espectáculo da gigantesca Companhia de Circo portuguesa, a maior que se tem apresentado. Programa extraordinário, com 26 atrações. Duns parelhas de palhaças. Escada aérea oscilante. Perchistas. Acrobatas, fantasistas, contorcionistas, ilusionistas, orquestra de cães, ciclistas, cascadores, olímpicos, trapezistas, aramistas e muitos outros fenómenos. Preços populares.

NO TEATRO «ABC»

ENRIQUECIDA COM ANTONIO MACHIN E COM O «BALLET»-ESPECTACULO DE TONARADELY CONTINUA TRIUNFANTE A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR «HAJA SAUDE!»

Brilhantemente apresentada pela empresa José Miguel, continua triunfante todas as noites, em duas sessões, às 20,30 e 22,45 horas, no novo e elegante teatro «ABC», do Parque Mayer, a grande, alegre e popularíssima revista «Haja saúde!», o retumbante êxito teatral do momento em Lisboa.

O maravilhoso espectáculo de alegria, verdadeiro triunfo de gente nova, exhibe-se agora ampliado e enriquecido com a preciosa colaboração do grande cantor cubano António Machin e da sua orquestra «Cha-Cha-Cha» e da grande artista espanhola Tona Radely e do seu excepcional «Ballet»-Espectáculo.

TRINDADE

Empresa «Azinhel Abelho» subsidiada pelo Fundo do Teatro

(Para maiores de 13 anos)

HOJE, ÀS 21,45 HORAS

4.ª SEMANA

«ARSÉNICO E RENDAS VELHAS»

UMA FARSA QUE CAIU EM GRAÇA COM O ELENCO DA COMPANHIA DO TEATRO D'ARTE DE LISBOA

Preços de 3\$00 a 30\$00

Trindade — Telef. 20000

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1956

Comemorações do 2.º centenário do nascimento de W. A. MOZART Hoje, dia 23, Quinta-feira, às 21,15 horas — 1.ª recita da ópera

BODAS DE FIGARO

com Hilde Zadek, Margda Gabory, Patricia Brinton, Ruth Michaelis, Germana de Bredeiros, Cristina Maria Castro, Lúlia Casanova, Erich Kunz, Selpio Colombo, Walter Berry, Murray Dickie e Marjan Rus

Mestre-Director: Alexander Kramnhals

No início do espectáculo dirá algumas palavras o Prof. Dr. Erich Schenk, catedrático da Universidade de Viena e director do Instituto para as Ciências Musicais. Autor do livro «Mozart».

Dia 26, Domingo, às 16,30 horas — Tarde Cultural com a ópera

BODAS DE FIGARO

Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

QUANDO VIAJAR confie os seus planos a uma AGENCIA DE VIAGENS

evitará aborrecimentos e complicações

Os Agentes de viagens tratam-lhe de reservas em hotéis, vendas de bilhetes, aos preços oficiais, ligações entre linhas aéreas e entre estas e outros meios de transporte, etc.

Nas suas viagens para Roma ou para Caracas exija de Agência que tenha escolhido, bilhetes para os vôos nos confortáveis Super Constellation da

LAV

LINEA AEROPPOSTAL VENEZOLANA

Rua Rodrigues Sampaio, 132-A — Tel. 47640 LISBOA

LAV. Possuidora do prémio de SEGURANÇA por seis anos consecutivos

AMANHÃ ESTREIA NO MARIA VITÓRIA

2 SESSOES: Às 20,30 e 22,45 (ADULTOS)

LINDOS NUMEROS DE MÚSICA! UM GRUPO DE «GIRLS»! O RANCHO DE SALVATERRA COM OS SEUS DANÇADORES DE FANDANGO!

ATENÇÃO: AS MARCAÇÕES SÓ SAO RESPEITADAS ATÉ ÀS 18 HORAS DE HOJE.

«ELE AÍ ESTÁ!»

DE UM NOVO GÊNERO DE ESPECTÁCULO EM PORTUGAL DESEMPENHADO POR UM ELENCO DE EXTRAORDINÁRIA CATEGORIA

A FARSA MUSICADA original de AMABEU DO VALE, ANIBAL NAZARE e RUI MARTINS com musica de CARLOS DIAS e TAVARES BELO

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

 HERMÍNIA SILVA	 ÁLVARO PEREIRA	 TERESA GOMES	 BARROSO LOPES	 CARMEN FLORES	 SPINA
--	---	---	---	--	--

AMANHÃ no

OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON

EDEN

UMA COMÉDIA MALICIOSA COM A BELA E PICANTE

MARTINE CAROL



UMA COMÉDIA ENGRAÇADÍSSIMA QUE VOS FARÁ MORRER A RIR...

REALIZAÇÃO DE
PRESTON STURGES
COM
NOËL-NOËL
E
JACK BUCHANAN

UM FILME QUE EMBORA PASSADO EM FRANÇA SE PODIA PERFEITAMENTE LOCALIZAR EM PORTUGAL!

(SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL)

EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES

(Continuação da pág. anterior)

Michel Marchesini, violoncelista. Estes três artistas darão amanhã, às 21 e 45, um concerto no Conservatório Nacional, cujo programa é composto de obras francesas desde o século XVIII até hoje, incluindo o «Choral et Variations», de Henri Dutilleul, e o «Trio para Piano, Violão e Violoncelo», de Maurice Ravel.

O concerto é organizado pelo

«CIRANO DE BERGERAC» AMANHÃ NA TARDE DE CINEMA CLASSICO DO IMPÉRIO

Conforme noticiámos, a 21.ª sessão de «Gente de Cinema Fala de Filmes», inicia amanhã, no Império, o ciclo dedicado ao estudo das relações entre o Teatro e o Cinema, exibindo a célebre produção de Stanley Kramer «Cirano de Bergerac», o filme que distinguirá com o «Oscar» da Academia o actor José Ferrer, que Lisboa recentemente conheceu quando o ilustre actor dirigiu duas películas na nossa cidade.

O filme será comentado pelo poeta António José Forjaz, radiodramaturgo e produtor do programa «Intermexzo».

DEPOIS DAS NOVE

Instituto Francês e a entrada é por convites, devendo os bilhetes ser requisitados na sua sede, rua de Santos-o-Velho, 11.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário; 19: Danças; às 19 e 20: Trechos de zarzuela; às 19: Tronco em Flor, programa da Mocidade Portuguesa; às 19 e 30: Recreio Musical; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Música de salão; às 20 e 30: Ópereta; às 21: Junção dos amigos; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «As Bodas de Figueiras, de Mozart. No 1.º intervalo: Vozes do Mundo, revista mundial de som; no 2.º intervalo: música de arco; no final: Noticiário; Encerramento. Programa B — A's 19: «Sinfonia n.º 10», de Schostakovich; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música contemporânea; às 20 e 30: A vida e obra de Mozart;

às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; Que quer ouvir? com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21 e 45: Vozes do Ocidente; às 22 e 15: Álbum musical; às 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Noticiário, às 0: Encerramento.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Retortura — Terço e bênção da Basílica das Mártires; às 19 e 5: Eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Estradas da «Air France»; às 19 e 45: Inglês pela Rádio; às 20: O organista Michel Ramos; às 20 e

30: Noticiário; às 20 e 40: Fados; às 20 e 55: Meditando; às 21: Variedades; às 21 e 30: Panorama Musical; às 22 e 18: Canção Vanja Orlova; às 22 e 30: Música portuguesa; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim Religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18 e 30 às 24.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fados e guitarradas da Pararainha de Alfama; às 18 e 30: Variedades; às 19: Cantam Jo Stafford

(Continua na pág. seguinte)

— Telefone 366783 —
NO PARQUE MAYER
JOSÉ MIGUEL
APRESENTA EM

A B C

2 SESSOES
A's 20.30 e 22.45

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

HAJA SAÚDE!
UM AUTENTICO TRIUNFO DE MOCIDADE E ALEGRIA!
AGORA ENRIQUECIDA COM A GRANDE ATRAÇÃO INTERNACIONAL

TONA RADELY
E O SEU FAMOSO BALET ESPECTACULO

Para adultos

GERAL
NUMERADA A
7\$00

Caçula de Albuquerque

EXIBIÇÃO DE FILMES TÉCNICOS ITALIANOS

No Instituto Superior Técnico vão efectuar-se sessões de cinema com a exibição de filmes técnicos italianos, integrados nas manifestações da exposição «Panorama da Revista Italiana Técnico-Científica», há dias inaugurada.

O programa das sessões é o seguinte: Hoje: «Siderurgia Fiat» e «A cidade das máquinas»; amanhã: «Altos fornos»; «Dias de Feiras» e «Quatro passos por Veneza»; segunda-feira: «Em todo o Mundo» e «Quatro passos por Veneza»; terça-feira: «Encontros com o livro»; «Escola de elegancias» e «Artífices do mosaico».

PENITROL
PARA AS DORÇAS DA ESQUERDA: ANGINAS, GENCIVITES, LARINGITE, PNEUMONIA, GRIPE, ITC.

Você também pode fotografar esta noite em casa...



carregando num só botão!

É agora tão fácil tirar lindos instantâneos à noite como é simples tirá-los à luz do Sol. Basta adaptar o "Flashholder" ao seu aparelho Kodak e carregar no botão! Aproveite a oportunidade de fotografar à noite em sua casa todos os seus momentos de felicidade.

Comece já a fotografar com "Flashholder"

Hoje — como todos os dias, desde 1888 — tiram-se cada vez mais fotografias com películas e máquinas Kodak do que com quaisquer outras.

Kodak

MARCA REGISTRADA

Compre um "Flash" ao seu revendedor Kodak

"Flashholder" completo (sem pilhas e sem lâmpadas) Esc. 240\$00

KODAK PORTUGUESA LIMITED - RUA GARRETT 33 - LISBOA.

PARA A

ALEMANHA

TODAS AS 2.ªS E 5.ªS FEIRAS

LUFTHANSA

A LINHA AÉREA DOS HOMENS DE NEGÓCIOS
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

FONTÓRIA

Praça da Alegria — Tel. 35431 (Adultos)

COM O «RECORD» DAS ATRAÇÕES

O alicante «BALETT» da graciosa

MARY BLANCA

a maravilhosa parelha de baile

HERMANOS VILLATA
a graciosa vedeta cançonetista

LOLITA GRANADOS
e o estonteante conjunto artístico

ANGELITA LEDESMA
MARUJA VALERA
LILY MADRID
MARIQUY TINA
TONY PAULET
CARMEN

Desporto

A DIRECÇÃO DEMISSIONÁRIA DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL CONTINUARÁ EM EXERCÍCIO ATÉ AO CONGRESSO DA F. I. F. A.

(Continuação da 1.ª pag.)
Leiria, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal e Viseu para que a direcção desistisse do seu pedido de demissão e continuasse no exercício do seu cargo, por todos os directores merecerem a confiança e consideração daquela quase totalidade das Associações distritais.
Considerou-se, também, a especial posição e compromissos da Federação, tanto no País como no estrangeiro e em relação aos Congressos da U. E. F. A. e da F. I. F. A. a realizar em Lisboa em princípios de Junho próximo.
Foi, ainda, tomado conhecimento por intermédio do sr. presidente do Congresso de que S.ª Evolução do Senhor Ministro da Educação Nacional considera inconveniente o pedido de demissão colectiva desta direcção, por motivo dos compromissos internacionais tomados.
Foi, portanto, resolvido que só o sr. dr. Fernando da Silva Pereira mantenha o propósito de cessar imediatamente o exercício do seu cargo, ficando os restantes directores na situação de demissionários, embora em exercício, até terminarem os trabalhos dos referidos Congressos Internacionais.

Cinco jogadores do Desportivo dos Olivais suspensos pela A. F. L.

Na sua última reunião, a Comissão Administrativa da A. F. L. puniu os seguintes jogadores: um jogo oficial de suspensão António Moreira Miranda, Armando Domingues da Silva, Bernardo de Oliveira Alegre, todos do Desportivo dos Olivais; Carlos Soares Porto, do C. F. Santa Maria; José Manuel Rodrigues Alves, do Estrela da Amadora; José Simões, do Sporting de Alenquer; Manuel Alves Pitas Junior, do Desportivo da G. 12; e Miguel Joaquim Pedro Fernandes Gaspar, do Sporting de Alenquer; dois jogos — Camilo Santos da Silva, do Atlético do Cacém; três jogos — Amílcar Melo Correia, do C. F. «Os Unidos»; António da Piedade Roberto, dos Bucelenses; Fernando Alves Rodrigues, do Desportivo dos Olivais; For-

tinato Julio da Costa, do Desportivo dos Bucelenses; e José Maria Francisco, dos Bucelenses; quatro jogos — Alfredo Carvalho Roberto, dos Bucelenses; irradiação — João Armando Coelho, do 1.º Dezembro.

Moto-«Cross» no Vale do Jamor

Encerra-se hoje, à noite, na sede do Moto Clube de Lisboa, a inscrição para a prova de moto-cross que o clube promove no próximo domingo.

Quatro jogadores brasileiros em negociações com o Sporting

RIO DE JANEIRO — Os clubes portugueses continuam interessados nos jogadores brasileiros. Depois da transferência de Otto Glória para o Benfica, coube a Dorival Knipfel ingressar no F. C. Porto; em seguida, foram os jogadores «Jaburu» e Gastão para o clube do Norte e «Miltinho», para o Sporting. Agora, segundo informações prestadas por um director da Portuguesa, desta



Três dos quatro jogadores brasileiros que interessam ao Sporting: os médios Haroldo e Joe (os dois primeiros, à esquerda, de pé) e o defesa Valtor, o primeiro, à direita, sentado

capital, ao correspondente do «Diário Popular», estaria a Direcção do Sporting interessada em nada menos de quatro jogadores deste clube. São eles os defesas Lucio e Walter e os médios Haroldo e Joe. Todos tiveram boa actuação no campeonato e têm qualidades e condições para brilhar em equipas mais categorizadas. Mas Lucio interessa ao Botafogo e Haroldo ao Fluminense. A Portuguesa pediria por eles a importância de 3.500 mil cruzeiros, ou seja, cerca de um milhão e duzentos mil escudos.

Não há futebol no próximo domingo em França

PARIS, 23 — Devido ao estado nos terrenos, o grupo profissional, nos clubes de futebol resolveu adiar todos os jogos marcados para domingo próximo e que interessam aos campeonatos nacionais de futebol da 1.ª e 2.ª Divisões. — (F. E.).

Itália e Brasil jogam em 25 de Abril

MILAO, 23 — Foi anunciado oficialmente que se realizará a 25 de Abril de 1956 o encontro de futebol entre as equipas representativas da Itália e do Brasil. O jogo efectuar-se-á no Estádio de São Ciro, em Milão. — (ANI).

(ACADÉMICA-BENFICA)

EM

COIMBRA

Nos dias 25 e 26 de Fevereiro

Visitando: PENACOVA, CRUZ ALTA, LUSO e BUCACO

PREÇO: 100\$00

(Sábado: Partida às 14 horas)

*
Domingo, 26 de Fevereiro
Partida às 7 horas — Regresso às 18 horas

PREÇO: 80\$00

*
Programas, informações e inscrições

Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) Telefone 21034 — CABINAS 2 e 3 — LISBOA

A VAGA DE FRIO CONTINUA A FAZER VITIMAS NA EUROPA

PARIS, 23 — A vaga de frio que, há já muitos dias, assola a França, causou ontem a morte a mais 10 pessoas e provocou prejuízos importantes que se elevam a muitos milhares de bilhões de francos. De todas as regiões de França chegam notícias assinalando que as culturas, em virtude do gelo, suportaram perdas que vão de 24 horas em diante no Departamento do Var, os serviços agrícolas avilam estas perdas em cerca de 6 bilhões. Na região do sueste a neve cai sem interrupção há mais de 24 horas, e em consequência, a situação melhorou na região de Pordoux, onde os trabalhos de desentulho prosseguem normalmente. — (F. P.).

Aumenta na Europa o numero de mortes causadas pelo frio

LONDRES, 23 — Eleva-se a 828 mortos o numero de vítimas causadas até hoje pela tremenda vaga de frio que está a assolar a Europa e que tem também ocasionado estragos materiais incalculáveis.
A lista dos mortos em vários países é a seguinte: França: 192; Itália: 155; Alemanha: 85; Jugoslávia: 79; Grã-Bretanha: 58; Dinamarca: 37; Bélgica: 28; Suécia: 26; Áustria e Holanda, 24 cada; Turquia, 17; Noruega, 12; e Finlândia, 2. — (ANI).

Mortes e grandes prejuizos nos Estados-Unidos

S. FRANCISCO (Califórnia), 23 — Pela segunda vez, neste Inverno, tempestades de desastrosos efeitos acotaram toda a costa Oeste, semeando a morte e enormes estragos. Na região, mista de fortes ventos, chuvas torrenciais e grandes nevés, começou a atenuar-se esta manhã, mas as inundações põem ainda em perigo a população de vastas zonas. Nas últimas tempestades causaram, pelo menos, sete mortes e numerosas inundações, em Washington, no Oregon e na Califórnia. Estradas e vias férreas ficaram bloqueadas por deslizes e montanhas e as redes de comunicações telegráficas e telefónicas foram derrubadas nos três Estados. — (ANI).

VIDA RELIGIOSA

Senhor dos Passos da Graça

Principiam hoje, na igreja da Graça, as cerimónias preparatórias da grande e tradicional procissão do Senhor dos Passos que se realizará no próximo domingo, pelas 16 horas. A imagem será revestida, hoje, ao fim da tarde, da nova túnica, servindo de aia a sr.ª Condessa da Torre. Depois, será conduzida, no respectivo andar, para a capela-mor da igreja, onde ficará exposta à veneração dos fiéis.
A procissão de domingo será precedida de missa solene, devoção do Terço e sermão pelo rev. padre Luis Sazielo Branco.

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS PORTUGUESES

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses comemora, no próximo dia 26, o sexto aniversário da sua fundação, com o seguinte programa: às 12 horas, almoço de confraternização entre internados do Albergue dos Invalidos do Trabalho, do Asilo D'Espite de Miranda, dos Invalidos do Comércio, da Casa de Repouso dos Alfaletes de Portugal e dos Invalidos do Volante, durante o qual o sr. Jorge Miguel fará uma alocução; às 15, homenagem aos beneméritos; às 16, sessão solene; às 17, «Porto de Honra».

REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NO CONGRESSO DE CULTURA CATOLICA EM TRUJILLO

No âmbito da «P. A. A.» parte no próximo dia 23 de Trujillo, capital da República Dominicana, o sr. dr. Guilherme Braga da Cruz, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e 2.º vice-presidente da Comissão Organizadora, que vai tomar parte, em representação de Portugal, no Congresso Internacional da Cultura Católica que a Paz no Mundo, que se realiza naquela cidade, tem a honra de convidar pelo sr. padre António dos Reis Rodrigues.



O TEMPORAL E A NEVE

(Continuação da 1.ª pag.)
3.3 durante a noite). E o tempo vai arrefecer ainda mais, segundo a previsão dos Serviços Meteorológicos que dá, para amanhã, céu encoberto, limpando gradualmente, aguçados com vento fresco predominando de Norte e decida de temperatura.
A situação geral, definida pelos mesmos Serviços, indica que uma profunda depressão, centrada perto de Beja, é que origina a chuva e o vento muito fresco não apenas na Estremadura, mas também no Alentejo e no Algarve. No Norte do País, já o vento é fraco, predominando de Leste, e, em algumas regiões, acompanhado de chuva.

As carreiras entre Belém e a Trafaria tiveram de ser suspensas

Por volta do meio-dia, o temporal amainou sobre Lisboa e, durante a tarde, apareceu, por vezes, um sol tímido que não chegou, no entanto, para animar os friolentos...
No rio e na Barra não se registaram, felizmente, quaisquer acidentes provocados pelo vendaval, mas, devido à forte rebentação das vagas de encontro no pontão da Trafaria, houve que suspender, a partir das 9 horas, as carreiras fluviais entre Belém e aquela localidade — o que a muita gente causou transtorno e prejuizos de vária ordem.

Voltaram-se algumas embarcações de pesca da praia do Quarteira, mas não houve vítimas

QUARTEIRA, 23 — De novo o temporal assolou esta costa, apanhando de surpresa, em plena faina da pesca, pequenas embarcações que só a muito custo conseguiram alcançar a praia. Algumas delas, voltaram-se com a violência das vagas, perdendo-se o produto de muitas horas de trabalho, a par dos aprestos e a pesca e de roupas e haveres dos tripulantes, algumas das quais foram redetradas da água já inanimadas.
Felizmente, porém, não se registaram vítimas.
Em Castro Daire caiu de novo um grande nevão
CASTRO DAIRE, 23 — Sobre esta região caiu de novo um grande nevão — o segundo deste ano, com intervalo de poucos dias.
Nas ruas da vila, a neve chegou a atingir 23 centímetros de altura e o trânsito na estrada para Lamego continua a fazer-se com dificuldade.
As escolas primárias não funcionaram ontem, devido à escassa afluência de alunos, e alguns julgamentos, que estavam marcados para esta semana, no tribunal da comarca local, foram adiados, devido à impossibilidade de se deslocarem de algumas povoações as pessoas que neles têm de intervir.
Continua a fazer-se sentir bastante frio, não obstante se ter registado sensível subida de temperatura, após o nevão.
Devido à neve está interrompida a estrada entre Gouveia e Monteigos
PENHAS DOURADAS, 23 — Em plena Serra da Estrela, esta localidade está coberta de neve, cujo aivo manito envolve toda a vasta região beirana que dá-se se abaraca.
O grande nevão que caiu nestes últimos dias provocou a interrupção das comunicações, por estrada, entre Gouveia e Monteigos.
Na região de Bragança a neve atinge já meio metro de altura
BRAGANÇA, 23 — Com a neve, que desde o principio da noite de ontem, e pela terceira vez, tem caído quase consecutiva e abundantemente até ao meio-dia de hoje, está registada a maior nevada dos últimos anos. Nomeadamente nos campos, jardins e em certas estradas, a neve atinge já entre 30 a 50 centímetros de altura, e nas ruas desta cidade vai de 20 a 30 centímetros, o que torna, pois, seriamente perigoso todo o trânsito rodoviário e, até, o dos próprios peões. As consequências deste grande nevão serão também muito sérias para o futuro abastecimento de géneros, hortaliças

DESAPARECEU NO PACIFICO UM REBOCADOR

SUVA (P. I.), 23 — As autoridades locais anunciam que outro barco desapareceu em suspensões António Moreira Miranda, Armando Domingues da Silva, Bernardo de Oliveira Alegre, todos do Desportivo dos Olivais; Carlos Soares Porto, do C. F. Santa Maria; José Manuel Rodrigues Alves, do Estrela da Amadora; José Simões, do Sporting de Alenquer; Manuel Alves Pitas Junior, do Desportivo da G. 12; e Miguel Joaquim Pedro Fernandes Gaspar, do Sporting de Alenquer; dois jogos — Camilo Santos da Silva, do Atlético do Cacém; três jogos — Amílcar Melo Correia, do C. F. «Os Unidos»; António da Piedade Roberto, dos Bucelenses; Fernando Alves Rodrigues, do Desportivo dos Olivais; For-

RECEPCÃO NA NUNCIATURA PARA COMEMORAR O 80.º ANIVERSÁRIO DE PIO XII

No próximo domingo, das 18 às 20 horas, mons. D. Fernando Cento, Nuncio Apostólico em Lisboa, dará, no Palácio da Nunciatura, uma recepção para comemorar o 80.º aniversário do Papa Pio XII e o 17.º aniversário de Pontificado.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Recomeça hoje a funcionar, no Centro Universitário de Lisboa, o curso de Filosofia, sendo a lição subordinada ao tema «O encontro do pensamento heleinístico com a mensagem — judaico-cristã — e os padres apologistas do século II».
Também já começaram a funcionar as aulas de Enfermagem e, no próximo, dia 2 de Março, principiam as lições de Física, sob a direcção de um professor alemão.

e carvão vegetal da população desta cidade, vindos especialmente dos concelhos de Mirandela, Macedo de Cavaleiros e das povoações mais vizinhas do concelho de Bragança.
As crianças invadiram as ruas e os largos, e com grandes pedaços de neve, têm construído bonecos.

Nas foldas do Gerdunho até as aves caem enregeladas

LOURICAL DO CAMPO, 23 — Um frio intenso tem-se feito sentir nesta localidade, situada nas faldas da Serra da Gardunha — a qual está coberta de neve.
Notam-se prejuizos na agricultura e as próprias aves caem enregeladas, tendo o sr. Francisco Cristóvão Nunes apalhado, numa sua propriedade, que um «pisco» que morreu de frio — que trazia uma anilha com a seguinte inscrição: «M. Museum — Praha — csr — N 24881».

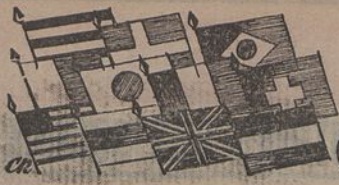
8,5 abaixo de zero em Vilar Formoso, onde um nevão provocou a interrupção da estrada internacional

VILAR FORMOSO, 23 — Há dois dias que nova chuva incessantemente sobre esta região fronteiriça, tendo, hoje, o nevão atingido 45 centímetros de espessura.
As carreiras de viação entre Almeida e Vilar Formoso e Vilar Formoso-Guarda tiveram de ser suspensas, encontrando-se, também, interrompido todo o tráfego internacional, por ser a temperatura nesta localidade de 8,5 graus abaixo de zero.
Neve com meio metro de altura em Penamacor

PENAMACOR, 23 — Nesta vila e seus arredores, a neve tem caído em abundância, nas últimas três noites. Ontem, às 23 horas, começou a chover, quebrando-se que a neve se deteriora. Esta manhã, porém, toda a população ficou admirada ao ver a vila e os campos completamente brancos. A neve atingiu, na alguns sítios, meio metro.
Ao meio-dia, um vento tempestuoso trouxe chuva, com grave prejuizo para a agricultura, destruindo oliveiras e Espalhas, e algumas vitas.
Os prejuizos são muito elevados, morrendo os gados por falta de pastos.
Continua a nevar.

NO GRUPO «AMIGOS DE OLIVENÇA» o capitão Augusto Casimiro proferiu uma conferência

Na Casa do Alentejo efectuou-se hoje o almoço do Grupo «Amigos de Olivença», ao qual presidiu o sr. prof. dr. Francisco Ramos e Costa, que tinha a seu lado os srs. almirante Afonso C. Riquiera, coronel Silva Crauro, professor José da Cruz Filipe e capitão Augusto Casimiro, que proferiu uma conferência intitulada «Amor e Defesa de Olivença». O orador que foi apresentado pelo sr. prof. Ramos e Costa, fez um histórico entusiástico e organizativo do movimento nacional que renhine a actividade de reintegrar Olivença no território português e que é a sombra da amizade entre Portugal e Espanha, os nossos direitos sejam finalmente reconhecidos.



A BREVETADA

A EXAUTORAÇÃO DE ESTALINE NO CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

POR MANUEL L. RODRIGUES

Deve estar prestes a terminar os seus trabalhos em Moscovo o 20.º Congresso do Partido Comunista russo, que ficará assinalado por dois factos principais — a glorificação da chefia colectiva e a exautoração de Estaline, que se reflectiu também na memória de Lenin.

O Congresso não reúne em prazos regulares. O primeiro realizou-se em Minsk em 1898 como é de supor, teve poucas analogias ideológicas ou outras com o actual. Pouco antes da morte de Estaline houve o 19.º Congresso, mas entre esse e o anterior medaram-se doze anos de guerra e também, possivelmente, pelo pouco apreço em que Estaline tinha essas reuniões.

É claro que nestes Congressos nada é deixado ao acaso. A improvisação e a espontaneidade são sempre suspeitas em regime totalitário. A grande assembleia do Partido é, pois, um modo de organização em que tudo está antecipadamente decidido e não há surpresas. Os delegados pedem a palavra quando receberem indicações para o fazer, falam sobre os assuntos que lhes foram prescritos, voam como lhes mandam e aplaudem quem devem aplaudir. As resoluções são pois aprovadas por unanimidade e as eleições elevam aos cargos directivos as pessoas de antes nomeadas. É a democracia reduzida a um ritual que preserva cuidadosamente as aparências cuidando enfiadamente o conteúdo.

A primeira tarefa de quem chega nestes moldes não apresenta qualquer interesse para o observador. Se tudo está resolvido previamente pelos dirigentes, não há choque de ideias ou de tendências que nos chateie sobre a evolução do pensamento político soviético. Mas na realidade não é assim e as potências ocidentais cometeriam grave negligência se não acompanhassero com toda a atenção os trabalhos do Congresso, embora recorrendo a métodos indirectos, uma vez que é vedado, por exemplo, o acesso às sessões, aos representantes da imprensa não comunista.

É fácil compreender as razões deste interesse. Num Estado hermético como é o russo, o Congresso comunista não se destina a tomar decisões, mas revela publicamente as vontades tomadas pelos dirigentes. Nestas circunstâncias, é seguramente o mais claro indicativo dos rumos e desígnios do Governo soviético.

Um dos acontecimentos característicos do actual Congresso foi a proclamação do princípio da chefia colectiva. Todos os oradores concorreram nesse ponto, como era de esperar. Não afirmar em público a mais indefectível dedicação ao referido princípio corresponderia, para qualquer dos chefes comunistas, a suscitá-la as piores suspeitas entre os seus colegas. O facto prova que existe, por agora, um equilíbrio relativo na distribuição do poder. Kruchchev parece exercer certo ascendente sobre os restantes, mas há decerto quem vele por que não venha a concentrar nas suas mãos mais do que a acção pessoal de que Estaline dispunha.

Outro acontecimento capital deste Congresso foi a exautoração de Estaline. Os seus erros foram publicamente denunciados e esse ponto está em relação directa com o facto atrás referido, pois representa a condenação do poder individual. Para muitas pessoas, esta inversão de valores deve ter constituído uma surpresa. Na realidade, a «despromoção» de Estaline começou logo a seguir à sua morte, mas tem sido confundida com todas as cautelas e grande subtilidade. O actual Congresso só trouxe a novidade, bastante cômica, de mostrar

Kruchchev, Mikoyan e Malenkov empenhados em demolir um ídolo que eles próprios em vida exaltaram como um génio dotado de infalibilidade. Finalmente, o Congresso tomou conhecimento do Plano Quinquenal, que já fora publicado há um mês e se encontra virtualmente em vigor desde o começo do ano corrente. A análise desse documento mostra que a Rússia se prepara para a competição económica e que a indústria pesada continuará a ter prioridade sobre a produção de artigos de consumo. Ao mesmo tempo revela quais são as ambições do Governo soviético no domínio da expansão industrial, em que deve ver-se a arma principal das suas futuras penetrações nas áreas mais vulneráveis do Mundo — o Sueste da Ásia e o Médio-Oriente.

LIVROS ESTRANGEIROS

TRUMAN NADA SABIA

ACERCA DA BOMBA ATÓMICA

QUANDO LHE ANUNCIARAM

QUE ERA PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS

Harry Truman é, no nosso tempo, o caso mais flagrante de homem que o Destino parece epistotado em surpreender sem no entanto o conseguir. Normalmente, não era de esperar que assumisse a chefia do povo americano. As suas funções limitavam-se quase exclusivamente a presidir às sessões do Senado. Mas em 12 de Abril de 1945, Truman foi chamado à Casa Branca. Esperava



O antigo Presidente dos Estados- Unidos, Harry S. Truman

que seria ali recebido pelo Presidente Roosevelt. Quando chegou informou-no de que o Presidente era ele. Roosevelt tinha falecido. A sua missão, a partir desse momento, era preencher a imensa lacuna aberta pelo desaparecimento do chefe da coligação ocidental. O encargo não pôde ser mais pesado e nunca um Presidente dos Estados- Unidos conheceu período tão agitado nos primeiros meses do seu mandato. A vitória sobre a Alemanha e o Japão estava à vista, mas começavam a surgir os problemas da paz, não menos embaraçosos.

Além disso, a bomba atômica, estava quase pronta. Truman nunca ouvira falar nela. Como presidente do Senado chegara a ordenar um inquérito à gigantesca comissão que fim se desconhecera, mas desistira do seu propósito quando lhe garantiram que se tratava de algo muito importante sobre que era preciso

SESSENTA MIL TONELADAS DE LURO extraídas da terra em três secções e meio

Desde que Vasco da Gama descobriu o caminho marítimo para a Índia até à actualidade — ou seja, em cerca de três séculos e meio — produziram-se em todo o Mundo 60.000 toneladas de ouro, quatro quintos do qual depois da descoberta dos jazigos auríferos do Rand, em 1886.

Em 1954, as reservas desse metal em poder dos Bancos elevavam-se a cerca de 40.000 toneladas, pertencendo aos Estados- Unidos 70 por cento desta quantidade.

É notável que as 60.000 toneladas de ouro produzidas dos fins do século XV até hoje representam, à cotação actual, um valor de 60.000 milhões de dólares, correspondente em moeda portuguesa a 1.880 milhões de contos — quantia impressionante, se não avulsa, mas mesmo assim muito inferior à média do orçamento dos Estados- Unidos.

manter sigilo. Foi só após o primeiro conselho de gabinete a que presidiu o Secretário da Doutra, Stimson, lhe explicou o que se estava a fazer. Truman teve pouco depois de tomar a decisão fatídica de empregar a terrível arma para apressar a derrota do Japão.

Tomar decisões é a função essencial de um Presidente dos Estados- Unidos e Harry Truman desempenhou-a sempre com coragem invulgar. Assim, primeiro volume das memórias, em que quis transmitir as contemporâneas e a posteridade a sua extraordinária experiência tem o título apropriado de *Year of Decisions*. Ano de Decisões — e de facto de fazer-se uma edição em Inglaterra (Hodder & Stoughton).

Truman é um homem de robusto senso prático e inteligência penetrante cuja passagem pelo poder influenciou profundamente a destinação da América e do Mundo. O que nos conta no primeiro volume das suas memórias reflecte essas qualidades e tem revelado muitos factos ainda desconhecidos ou insufficientemente conhecidos. *Year of Decisions* ficará certamente, como documento primordial para a história de um período agitado, cujas consequências se farão sentir por muito tempo nos destinos da Humanidade.

A América do Norte tem tido inúmeros escritores e não há decerto outro país a que se tenham dedicado nos últimos tempos mais obras. Mas entre essa vastíssima bibliografia dificilmente se encontrará algum livro que possa comparar-se em interesse e originalidade a *Journey down a Rainbow* (Heinemann-Cresset, Londres).

Conjugar-se várias circunstâncias para que assim fosse. Os seus autores são J. B. Priestley e Jacqueline Hawkes. Poderia dizer-se, o sr. e a sr.ª Priestley, visto que são casados. E a colaboração conjugal atinge neste caso uma das suas expressões mais perfeitas, porque ela é uma arqueóloga distinta com o talento e a sensibilidade de uma escritora, e ele um romancista e dramaturgo com a paixão ardente da psicologia social.

O casal visitou recentemente o Estado dos Estados- Unidos e delimitou rigorosamente o que cada um dos livros de *Journey down a Rainbow* para Mesa Verde, Zuni e Taos, investigando a antiga cultura dos índios. Seu marido dirigiu-se para Dallas e Houston, observando os as-

(Continua na 13.ª pág.)

A ABOLIÇÃO DA PENNA DE MORTE NA GRÃ-BRETANHA

Uma campanha iniciada em Inglaterra há quase um século teve o seu desfecho na quinta-feira da semana passada quando a Câmara dos Comuns se manifestou a favor da abolição da pena de morte. A moção apresentada pelo Govern. que recomendava a manutenção do sistema

terá de decidir, em primeiro lugar, se a abolição deve ser temporária ou definitiva, uma vez que a resolução aprovada admite essa alteração. Além disso, a entrada em vigor do novo princípio implicará modificações no sistema penal britânico, que passará provavelmente a determinar prisão perpétua para os criminosos que até agora eram levados à força.

A pena de morte por enforcamento foi introduzida em Inglaterra no século IV da nossa era e tem sido consistentemente praticada até à actualidade, com excepção apenas de três meses em que a sua aplicação esteve suspensa há oito anos. O rigor do castigo atingiu o auge no século XVIII, em que eram passíveis de pena última cerca de 350 delictos, alguns tão insignificantes como o furto de um lenço. Por mais fantástico que pareça, não se sabe ao certo se existiu um monstro que hoje possa parecer, até crianças de setenta anos sofreram morte ignominiosa na forca. E há apenas 25 anos que foi executado em Inglaterra um criminoso de nove anos por crime de fogo posto. Só em 1864 é que os enforcamentos deixaram de ser públicos, a pena capital em Inglaterra perdeu a maior



O major Gwilyn Lloyd George, Secretário do Interior do Governo britânico

de execução, embora prometendo alterações à lei sobre o homicídio, apressaram os trabalhistas uma emenda em que se dizia que o enforcamento deixava de estar de acordo com as necessidades e os verdadeiros interesses de uma sociedade civilizada, pelo que se pedia ao Governo que o abolisse ou suspendesse por um período experimental.

Como é natural, num assunto desta natureza, a votação não se fez segundo fidelidades partidárias, tendo cada deputado, obedecendo aos ditames da sua consciência, a emenda trabalhista foi por só aprovada por 293 votos contra 262, e a maioria a favor da abolição aumentou ainda quando o texto emendada foi submetido à Câmara, recebendo 292 votos a favor e 246 contra. O escrutínio revelou que 37 conservadores votaram contra o Governo ao passo que trabalhistas lhe deram o seu apoio.

Esta decisão dos Comuns corresponde virtualmente a uma alteração da lei em vigor. Com efeito, a Câmara dos Lordes, que poderia retardar a aplicação da medida, mas não se julgou provável que o faça em vista da nítida maioria a favor da abolição, registada no Parlamento. Por outro lado, o Govern. apesar de derrotado, prometeu tomar as medidas necessárias para dar execução à vontade manifestada pela Câmara. Para



Herbert Morrison, um dos mais eloquentes partidários da abolição da pena de morte

parte da justiça bárbara e cruel que anteriormente tivera, mas continuou a ser grave motivo de inquirição para muitos consciências. Vários casos recentes vieram chamar a atenção do público para o seu carácter irremediável e para a possibilidade de se cometerem graves erros judiciais. Em 1950, por exemplo, Timothy John Evans morreu na forca acusado do assassinio de uma filha. O condenado atribuiu o crime a John Christie, que era então considerado um indivíduo respeitável e não teve dificuldade em alibar a sua responsabilidade. Passados anos descobriu-se que John Christie era autor de múltiplos assassinios, tendo entretanto os cadáveres das vítimas na casa de Evans, que vivia. Parece hoje evidente que se os crimes de John Christie tivessem sido conhecidos a tempo, Evans teria sido absolvido e estaria hoje em liberdade.

AS CIDADES TENTACULARES NA ALEMANHA OCIDENTAL

O êxodo dos campos para as cidades, que durou um pouco nos anos de crise consecutivos à última guerra, voltou a recrudescer na Alemanha Ocidental, onde a população das grandes cidades aumentou de 1950 a 1955 mais de um milhão e oitocentos mil habitantes. Assim, Hamburgo conta actualmente 1.700.000, Munique 930.000, e Colónia, Essen, Düsseldorf, Francfort, Dortmund, Estugarda e Hanover ultrapassaram o meio milhão.

A Repartição de Estatística do Governo de Bona procedeu a um inquérito sobre o movimento demográfico das 49 cidades da República Federal que contam mais de cem mil habitantes. Verificou desse modo que quase todas elas já recuperaram ou excederam a população que tinham antes da guerra. Em Mogúndia, por exemplo, o número de habitantes passou de 88.000 a 115.000, o que representa um aumento de 30 por cento. Hamburgo é a cidade que registou maior aumento, absoluto, pois tem hoje mais 169.000 habitantes do que há cinco anos.

Outro caso impressionante foi o de três homens acusados de agressão a um agente da Polícia. Os três negavam o crime, mas caíram em contradições porque o «cális» era para eles bastante embaraçoso. Não tinham estado no local onde o crime se fora praticado pela simples razão de que a essa hora estavam preparando um assalto. Durante alguns dias, o polícia esteve no hospital à espera da morte. Se tivesse sobrevivido, os presos, teriam sido certamente condenados à pena última. Como se restabeleceu, os três homens foram apenas sentenciados a alguns anos de prisão. São raros há dias em liberdade por se ter provado que estavam inocentes do crime que lhes fora imputado. Mas a reabilitação teria chegado tarde de mais, se o eventual facto de que a polícia os tivesse feito subir à forca.

Estes e outros casos foram evocados no debate que precedeu a votação e que foi um dos mais emocionantes que se têm travado na Câmara dos Comuns. Em nome do Governo, o Secretário do Interior, ma-

(Continua na 13.ª página)

A tolerância é uma virtude difícil. O nosso primeiro impulso, e até mesmo o segundo, é odiar todos os que não pensamos como nós.

JULES LEMAITRE



BORLETTI
UMA AMIGA
PARA
TODA A VIDA

BORLETTI
MAQUINAS DE COSTURA

A MÁQUINA CONCEBIDA COM
TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS
DA TÉCNICA MODERNA

VELOZ — SILENCIOSA
VENDAS A PRONTO
E A PRESTAÇÕES SUAVES
MODELOS POPULARES E LUXUOSOS

RECORTE
Sem compromisso de se receber um catálogo
e plano de pagamento

Nome

Rua

Localidade

BORLETTI
DARDO — Avenida da Liberdade, 131
PHILCO — Rua Alexandre Herculano, 7

AUSTIN
MOTORES DIESEL



POTÊNCIA 55 H. P. / CILINDRADA 2.2 L. / COM OU SEM CAIXA DE VELOCIDADES / ROBUSTOS / ISENTOS DE VIBRAÇÕES / SILENCIOSOS / INDICADOS ESPECIALMENTE PARA AUSTINS E AUTOMÓVEIS AMERICANOS

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS.
LISBOA // EVORA // PORTO // AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



Eisfink

SÍMBOLO DE UMA DAS MAIORES E ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO ALEMAS, COM 4 GRANDES FABRICAS EM PLENA LABORACÃO, APRESENTA OS SEUS FRIGORIFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

Modelos a electricidade:
Esc. 4.950\$00, 5.700\$00,
5.990\$00 e 7.950\$00

Modelos a petróleo:
Esc. 7.500\$00 e 8.990\$00

MOD. GH-122 120 litros
Esc. 7.950\$00

COMPRE, ASSINE, DIVULGUE

AULA DE COMÉRCIO

REVISTA FORMATIVA PARA PROFISSIONAIS DE COMÉRCIO

Cursos de: Contabilidade, Estatística, Economia, T. Pautal, Línguas, T. Vendas, Aritmética Comercial, etc., etc.

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Redacção: Avenida Elias Garcia, 149-C — Lisboa — Telefone 760820



GLADIÓLOS
para plantar agora

Lindas flores de longa conservação em jarras. De cultura fácil. Já recebemos 10 das mais robustas e bonitas variedades. Peça a respectiva lista, que se envia absolutamente grátis. Vende-se um ou mais bolbos e expede-se a reembolso para qualquer localidade.

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª
ESPECIALISTAS DE SEMENTES
Praça da Figueira, 2-C, 2-D e 2-E
LISBOA

OLIGORY

Produto de grande valor em Portugal e Estrangeiro para senhoras e cavalheiros. Brevemente à venda em Lisboa.

PIANOS ALUGAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA


PIANOS ALUGAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

A tragédia do Ellery Queen
GRANDE ROMANCE POLICIAL POR Ellery Queen

— Ela tentou escapar-se?
— Não diga tolices, Hume — retorquiu a mulher, abruptamente. — Diga-me o que aconteceu, ande.
— Com todo o gosto, mas antes disso gostaria que me dissesse por que veio a esta casa, esta noite.
— Que tem você com isso?
— Vinha visitar o senador, não é verdade?
— Ela olhou-o desdenhosamente, enquanto soprava nova fumaça.
— Não é natural que e... viesse cá para visitar o Presidente, não lhe parece? Ou é proibido visitar os seus inimigos políticos?
— Não — respondeu Hume. — Com que então, não sabe o que aconteceu ao senador?
— Os olhos da mulher flamejaram.
— Claro que não! Acha que lho perguntava, se souberes?
— O senador partiu para o outro mundo, esta noite — disse Hume em vez pausada e fria.
— Ah, morreu — disse Fanny Kaiser, lentamente. — Bem, quer. Para morrer é só preciso estar vivo, não é assim?
— Apecebi-me de que ela não fazia o mínimo esforço para parecer surpresa. No entanto, os músculos dos seus olhos haviam-se encoicido.
— Não, Fanny, O Senador não morreu de morte natural.
— Ah! Suicidou-se, então?
— Não, Fanny. Foi assassinado.
— Ela voltou a dizer «Ah!» e percebeu que, a despeito da sua calma aparente, ela previra ou recebera mesmo uma notícia daquelas.
— Como vê, Fanny — disse o promotor, em tom jocoso — temos boas razões para lhe fazer perguntas. — Tinha alguma entrevista com Fawcett, esta noite?
— Esta coisa aconteceu em muito boa altura para si, Hume. — murmurou a mulher. — O que? Entretenha-se. Não passe por aqui casualmente. — E ao dizer isto, abriu a porta do charuto, por cima do ombro, para o fogo, sem sequer olhar para lá. Aquela mulher estava por tanto muito familiarizada com o escritório do Senador. Olhei para meu relógio e notei que também ele alcançara o significado do gesto de Fanny Kaiser.
— Ouça, pequeno — dizia ela, do outro lado de Hume. — Não se lembre de deixar quaisquer culpas para cima da Fanny Kaiser. Se eu tivesse alguma coisa que ver com isto, teria vindo até cá, meter-me na boca do lobo? Claro que não. Portanto, não me mace mais. Vou-me embora. E no seu passo pesado — começou a caminhar para a porta.
— Um momento, Fanny — disse Hume, sem se mexer. Ela parou. — Para que se detém a adivinhar? Eu não a acusei de coisa alguma. Mas gostaria de saber uma coisa: que vinha cá fazer esta noite? Qual era o tema da sua entrevista com Fawcett?
— Não se meta comigo, já lhe disse — replicou ela em tom ameaçador. — Você está a seguir por meu caminho, Fanny.
— Ouça, pequeno. — A mulher continuava de pé, no meio da sala, e lançou a Rufus Cotton um olhar beijoiro a que este replicou com um outro sorriso de difícil classificação.
— Eu sou uma pessoa com muitas boas relações, sabe? Fawcett surpreendeu-se eu lhe dissesse o nome das grandes cá da terra que me honram com a sua amizade. Penha de parte a ideia de me envolver neste crime Hume. Isso poderia trazer à baila alguns dos meus clientes, que nunca lho perdoariam. E quando menos o expressar levava um pontapé que a tirava para as nuvens, Juli-zinho, pequeno.
— Hume voltou-se, muito óbrado, e foi buscar a carta que o Senador escrevera à mulher — a famosa quarta carta — e meteu-lhe à cara.
— Ela leu a curta missiva sem pestanear, friamente. Mas lá jurar que por detrás daquela máscara lavrava

o panho. Aquela carta era algo de real e ameaçador.
— Que me diz a isso? — perguntou Hume, iradamente. — Quem é Maize? Que a abraçada com aquelas telefonistas são essas que o Senador receava estivessem a ser interceptadas? Quem é esse amigo H?
— Só posso ler o que cá está — retorquiu a mulher. — Não sou bruta.
— Neste momento, Kenyon aproximou-se do promotor com uma cómica expressão de ansiedade e começou a falar com ele a meia voz, dizendo-lhe provavelmente que Hume cometera um erro fático mostrando a Fanny Kaiser carta que o senador escrevera. Ela agora sabia tanto como eles e, perigosa como era, bem podia converter-se numa ameaça...
— Enquanto o promotor ouvia os protestos de Kenyon, ela ergueu a cabeça, soltou um fundo suspiro, lançou a Rufus Cotton um olhar glacial e saiu da sala de sibrolho franzido.
— Hume não se opôs à sua partida. Estava aborrecido mas, mesmo assim, não pôde detê-la — disse, para meu pai. — Mas vou mandar vigiá-la.
— Mimosa pequena — comentou meu pai. — Que faz ela?
— O promotor disse-lhe qualquer coisa em voz baixa e o rosto de meu pai iluminou-se.
— Ah! E então dessas! Conheço o general! São sempre um osso duro de roer.
— Também posso entrar no segredo? — perguntei a Hume. — Em que se emprega esta dama?
— Hume fez ovívilos de mercador e meu pai disse:
— Estas coisas não são para ti, Fatty. Não achas que são horas de regressar a penates? O Jeremy levante-se.
— Não! — disse eu, obstinadamente. — Sou maior e vacinado, meu caro inspector! Qual é o segredo da força e influência desta mulher? Não devem ser os seus encantos pessoais...
— Então, Fatty!
— Decidi informar-me junto de Jeremy. O pobre rapaz mostrou-se pouco à vontade e fez várias tentativas para mudar de assunto.
— Bem — disse ele, finalmente, evitando o meu olhar. — Essa mulher é o que vulgarmente se chama uma empresária de carne branca.
— Ah! — exclamei. — «Madame» Kaiser, hm? E por que é que todos estes homens têm medo dela?
— Bem... Kenyon — encolheu os ombros. — Deve ser uma peça da máquina de cá. Acho que recebe dinheiro para proteger os seus estabelecimentos.
— E Rufus Cotton? E' cliente?
— Vamos, Fatty! — suplicou Jeremy. — Deixe-se disso! O tema é indigmo de si! Venha para casa, agora!
— Não, Jerry. Cada vez estou mais interessada.
— Neste momento, algo de muito importante aconteceu. Todas as suspeitas sem dentro em breve recair sobre um pobre homem que se tornou assim o ponto focal no assassinato de Fawcett.
— Um detetive irrompeu pela sala, trazendo na mão uma folha de papel sujo e amarrado.
— Sr. Hume! Conseguí descobrir a carta que acompanhava aquele pedaço de caixa que mandaram ao senador. Estava no cofre do quarto dele!
— Profundo silêncio se fez na sala. Hume lutava lentamente:
Coro senador Fawcett:
Esta pedação de croá lembra-lhe alguma coisa? Você não me reconheceu no dia em que visitou a carpintaria da prisão mas eu reconheci-o. Que oportunidade para o pequeno Aaron.
— Ouça, seu miserável! Espero ser libertado em breve. No dia em que sair, telefono-lhe. E nessa noite terá de me dar cinquenta mil dólares em notas de banco, senador. Como conseguí chegar à posição que ocupa? Todos os bandidos têm sorte! Se não me der o dinheiro, levarei aos jornais uma linda história...
— Você bem a conhece. Vá-se preparando para calar a boquinha do pequeno Aaron. E nada de farsas.
Aaron Dow

Quando eu olhava para a carta, escrita e lápis, em letras maiúsculas, traçadas pelo punho de um homem de pouca cultura, começou a projectar-se na sala a sombra da prisão que se erguia, alanciana e ameaçadora, no topo do muro.
— O promotor franziu a testa e, sem dizer palavra, dirigiu-se para o telefone.

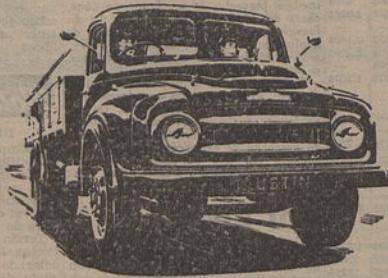


VENHA VERMOS DE RUEL NO

(Continua)

**A
U
S
T
I
N**

**comerciais
diesel
novos modelos**



4 E 6 TON. — CABINE NORMAL



7 TON. — CABINE AVANÇADA

- 1 1/2 TON** CABINE AVANÇADA — CHASSIS COM CABINE OU FOURGON — CAIXAS DE 3,00 m. — PESO BRUTO 3 175 kg. — CARGA APROXIMADA 1 500 kg.
- 4 TON** CABINE NORMAL OU AVANÇADA — CAIXAS DE 3,72 m E 4,369 m — PESO BRUTO 6 109 kg. — CARGA ÚTIL APROXIMADA 4 000 kg.
- 6 TON** CABINE NORMAL OU AVANÇADA — CAIXAS DE 4,34 m E 5,30 m. — PESO BRUTO 9 144 kg. — CARGA ÚTIL APROXIMADA 6 300 kg.
- 7 TON** CABINE AVANÇADA — CAIXA DE 5,03 m DE COMPRIMENTO — PESO BRUTO 10 414 kg. — CARGA ÚTIL APROXIMADA 7 300 kg.

adaptáveis às mais variadas necessidades de transportes

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS. — LISBOA — EVORA — PORTO — AGENTES EM TODO O PAÍS

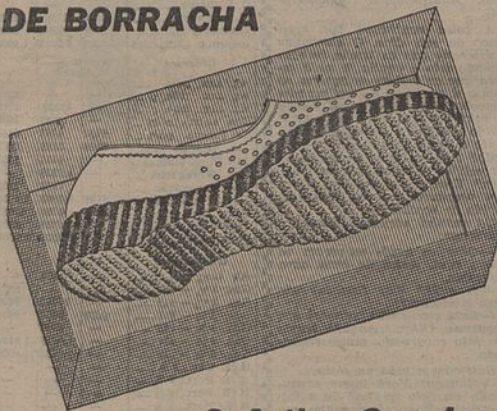
Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
 1 — Cimo; buraco.
 2 — Cont. prep. e art.; síl. pronome pessoal.
 3 — Chegar.
 4 — Artigo definido (pl.); nome de certos frutos; pouco.
 5 — Ajeita; herdade dividida por marca.
 6 — Grandes cides de fila; ferro puxado à feira.
 7 — Enxerguel; árvore cuja casca aromática o vinho; seguia.
 8 — Semeilhante; composição poética; pedra de altar.
 9 — Nome masculino; empurrar.
 10 — Letra grega; voltar; em partes iguais (f. g. m.).
 11 — Equip. queimo.

VERTICAIS:
 1 — Querido; estaciona.
 2 — Conjunção; apelido.
 3 — Aparceira.
 4 — Pertences; alimento; princípio (fig.).
 5 — Saudação; estio.
 6 — Agregura; venera.
 7 — Cóiara; levante.
 8 — Nota musical; estar; lavra.
 9 — Fronteiras.
 10 — Nota musical; conquistas.
 11 — Medal precioso; jarro (planta).

X	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA



O Artigo Genuino

O crepe de borracha é autêntica borracha pura, sem qualquer adulteração. É um material perfeito para solas de calçado. Acolchoa os pés, preserva da água, dura muito, é extraordinariamente económico e fácil de reparar.

Todas as senhoras gostam das solas de crepe de borracha pelo conforto que proporcionam e pela sua elegância.

Pode comprá-las em todas as boas sapatarias.

Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 89 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.

**LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS
O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»**

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Oebra; estar. 2 — Ove; lar; ira. 3 — Rá; tra; er. 4 — Sá; ar. 5 — Ponte; bar. 6 — Alo; corra. 7 — As; ta. 8 — Ar; odo; n. 9 — Deá; cal; ver. 10 — Late; peça. 11 — Alarmacemos.
VERTICAIS: 1 — Coro; sadia. 2 — Ova; fá; real. 3 — Bé; sota; ata. 4 — Anos; er. 5 — Ali; os. 6 — Arre-

SERVANT TIP TOP
 o.10
SOLINGEN
 O melhor lâmina azul a \$50
 REPRESENTANTES — IBEREX
 AV. D. CARLOS, 122 — LISBOA

SHERLOCK HOLMES **UM CRIME NO "MOULIN ROUGE"**
 FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE 25

RESUMO: As opiniões de Sherlock Holmes são facilmente provadas pelos factos. O grande criminalista, no palco do "Moulin Rouge" revela, mais uma vez o seu talento dedutivo.



CONFERÊNCIAS

Na Escola do Serviço Veterinário Militar
 Amanhã, às 15 horas, na Escola do Serviço Veterinário Militar, realiza-se uma conferência pelo sr. capitão veterinário José Maria Pereira, do Hospital Militar Veterinário, que falará sobre «O serviço veterinário de inspecção de alimentos no Exército, nomeadamente durante as últimas manobras, antecedentes e consequentes».

Na igreja de S. Nicolau
 Na igreja de S. Nicolau realiza-se, hoje, às 18 e 30, uma conferência quaresmal da série «A mensagem de Deus ao encontro do homem», sendo orador o padre José Honorato Rosa, que falará sobre «Os profetas de Deus, arautos do absoluto». Antes, às 18 horas, será celebrada missa.

GUIA OFICIAL DAS CARREIRAS FLUVIAIS DE LISBOA

Editado pela Administração-Geral do Porto de Lisboa está publicado o primeiro numero do Guia Oficial das Carreiras Fluviais de Lisboa, referente ao ano corrente. Trata-se de um livrinho de muita utilidade, pois insere numerosas informações e também os horários das carreiras de camionetas para o sul do País e as suas ligações fluviais.



VENANCIO HENRIQUES GUIMARÃES
MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã, às 10 horas, será celebrada, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa de sufrágio, desde já agradecendo a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

(Continua)

AS PALAVRAS TEMÊES A ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE

(Continuação da 1.ª pág.)
dias que serão consagrados à meditação. Em primeiro lugar devemos esclarecer a diferença que pode existir entre dependência que é o contrário de independência e interdependência que é o seu complemento. A interdependência existe por todo esse Mundo fora. Os indivíduos, membros de uma espécie, de uma raça ou de uma nação, estão ligados uns aos outros por mil laços visíveis ou secretos. Sob o ponto de vista político o cidadão depende da sua nação e das autoridades que ela criou. Com todas estas condições o Sulão concorda. Mas evidentemente quer acabar com a concepção de uma França soberana que apenas permite aos povos vassallos o direito de gozar as liberdades que não sejam contrárias à sua soberania.

Esta controvérsia não tem nada de misterioso; no fundo ela é mesmo muito simples. Os povos árabes julgam ter atingido a maioria. Por que motivo Marrocos se havia de julgar indigno de ter sua própria independência, quando a Jordânia ou o Yemem têm a sua? Nesta bela cidade de Paris onde, há meio século, os meios da política, do Exército e da diplomacia não se familiarizaram, não travaram-se nos corredores e nos salões uma discussão que renasce continuamente, girando em volta da terrível interdependência? Que deve fazer a França? Responder ou ceder? Particularmente a ideia que anda na boca de todos, formando o fundo do debate, e que é a seguinte:

O «mercado unico»

A ideia dos «européus franceses é, de resto, que essa integração da França na Europa teria muitas vantagens, à parte a de abordar o problema das emancipações ámbuas no terreno mais realista. No domínio económico, por exemplo, tenho ouvido nos últimos dias alguns experimentados homens de negócios sustentarem, com argumentos sólidos, que a produção francesa não de vez a vez a concorrência alemã como uma batalha onde ela deva forçosamente ser vencida. Uma senhora, patriota fervente, exclamava: «Um alemão vale quatro franceses; como podemos aguentar a concorrência?» Ao que toda a gente — ou quase — objectava que, se isso fosse verdade, seria bem absurdo a luta com o produtor alemão no quadro de uma organização onde cooperassem outros países, e com etapas bem estudadas e pagamentos compensadores destinados a remediar temporariamente certas facilidades vantajosas para a produção alemã.

Pouco a pouco, com disposições prudentes, poder-se-ia encaixar a substituição do mercado comum europeu. Senão por uma conferência europeia sensata, a França poderia resolver os problemas africanos, indochineses e muitos outros, com fundos novos no seu jgo. Em suma, a ideia dos «européus na política francesa» consiste em fazer aceitar aos países membros da União Francesa uma interdependência que a própria França — dando o bom exemplo — necessitaria no quadro europeu. Será em parte inspirado neste que se passa no domínio da defesa ocidental com a N. A. T. O.; com a diferença que o quadro seria o O. E. C. E., a organização económica europeia. Na última conferência de Bruxelas admitiu-se em princípio que se cambiasse neste sentido em diversos sectores da produção, com excepção do átomo, onde se esbarra com objecções alemãs. Na verdade, por que razão a Europa se havia de resignar a ver a energia atómica reservada às três potências mundiais, Rússia, Estados- Unidos e Inglaterra?

Vemos assim que as terríveis dificuldades africanas têm como resultado, em parte, a pouco a pouco, os espiritos para um alargamento dos problemas, e que as duas palavras fatídicas interdependência e interdependência tomam um aspecto completamente diferente e mais reconfortante quando as ampliamos no nosso mundo ocidental.

Que nos levaram Petrow a proceder assim? Nos bastidores deste caso misterioso há um agente secreto australiano, o dr. Michael Biagouiski, que desde o momento da chegada de Petrow a Canberra procurou orientá-lo para o caminho que havia de levá-lo à defecção.

O que se passou conta-o Biagouiski no livro «The Petrow Story» (Ed. Heinemann, Londres) e constitui uma empolgante história de espionagem, conspiração e fuga, como geralmente só se crê existir nas ficções do género.

A leitura de «The Petrow Story» deu-me a impressão de que Biagouiski exagera a importância da sua intervenção e dramatizou ao sabor da sua fantasia alguns episódios. Contudo, a história tem um fundamento nos factos que torna tanto mais interessante a leitura.

Elleston Trevor, que já escrevera um romance sobre a história de Dungenque, que obteve considerável êxito, tomou agora outro grande tema épico da última guerra, a Batalha da Inglaterra, para tema de uma nova obra «A Batalha de Airborne» (Ed. Heinemann, Londres) a qual vem confirmar os méritos afirmados na anterior.

A acção de «Squadron Airborne» decorre num período de aviação de caça, onde a Inglaterra, com um grupo de homens, cada qual com o seu temperamento e as suas peculiaridades, vive num ambiente constante de combate, praticando com simplicidade a técnica da aviação de rems. Desses indivíduos a quem a Grã-Bretanha e o mundo inteiro ficaram a dever, Elleston Trevor fez os personagens de um romance que se lê do princípio ao fim com vivo interesse.

(Continuação da 7.ª pág.)

for Lloyd George, defendeu a manutenção da pena de morte, como dissuasor do crime. Entre os partidários da abolição foram especialmente eloquentes o antigo chefe-adjunto do Partido Trabalhista, Herbert Morrison, e Clutter Ede, Secretário do Interior do último Governo trabalhista, que no desempenho dos seus deveres se viu forçado a negar a comutação da pena a Timothy John Evans. Mas o episódio mais dramático do debate foi a intervenção de deputado Knox Cunningham, que fez nessa ocasião o seu discurso de estreia no Parlamento.

«Porque penso que a pena capital é um dissuasor», disse o Knox Cunningham. «Porque houve uma ocasião em que tive a grata tentação de cometer um assassinio. Um dos factores que me influenciaram foi o recelo da força. Penso hoje que se a tentação persistisse a pena de morte voltaria a dissuadir-me».

Depois de escutar esta perturbante confissão e os argumentos dos partidários da pena de morte, a Câmara dos Comuns pronunciou-se, porém, nitidamente a favor da abolição. E, para além das circunstâncias do momento, só há que felicitá-la por esse facto demonstrativo da continua ascensão da consciência britânica.

(Continuação da 1.ª pag.)

sidade trocista que se aguardavam as intervenções do negociante de vinhos por grosso, do homem das mantelgas e queijos, do agricultor do relajoireiro, face aos senhores doutores, todos, escritores e publicistas, altos funcionários e jornalistas, acostumados às lides parlamentares.

Pois os amigos poujadistas não água pela barba aos senhores deputados. Têm o verbo fácil e colorido, os expressões saem directamente do povo e encontram, ao nele, o selo de autenticidade; depois, vêm de uma ironia truculenta, revelam



Como um caricaturista francês comenta os debates na Assembleia...

um conhecimento bastante completo (o Regulamento do Regulamento da Assembleia. Junta-se a isto, que não está mal, uma coragem física certa e inequívoca. Tudo junto, faz um grupo aguerrido, suficientemente materializado e disposto a não deixar que lhe pisem os pés.

Invalidez, verbo de primeiro necessidade

A questão das invalidações dos deputados poujadistas forneceu ocasiões propícias para estas qualidades e defeitos em evidência.

Sabe-se em que consiste esta política das invalidações.

Perante a massa de 52 deputados poujadistas, pensou-se, um instante, em os invalidar em bloco, tomando-se como pretexto o juramento de obediência e fidelidade jurado, ao sr. Pierre Poujade. O pior é que, invalidando-os todos, era preciso proceder a novas eleições parciais. Por que dizer, comparecer perante os eleitores. Decisão não isenta de perigos e que foi, por isso, logo abandonada. E substituída por outra, infinitamente mais cômoda: a Assembleia decidira da legalidade dos apuramentos concluídos em onze circunscrições de voto e que permitira a escolha de onze poujadistas. Este processo revelava-se mais seguro, pois quem decidia era a Assembleia e, proclamada a invalidação de um poujadista, logo, automaticamente, se nomeava outro deputado em seu lugar — sem consulta do eleitorado.

Podia-se pensar que, se os preferidos tinham autorizado os «aparentamentos» de duas ou três listas poujadistas, tal decisão devia bastar. Marcá-las de ilegalidade consistia em proclamar a incompetência dos preferidos, autorizar-se, sob a premissa nos departamentos, delegados directos do Ministério do Interior, entidade política por excelência... Simplesmente, a Assembleia, com a

BOLBOS e SEMENTES DE FLORES

Os GRANDES ARMAZENS do CHIADO

COMUNICAM AOS SEUS EX.ºS CLIENTES QUE RECEBERAM DA HOLANDA AS MAIS LINDAS ESPÉCIES DAS SEGUINTE FLORES

DÁLÍAS **RANUNCULOS**
GLADIÓLOS **BEGÓNIAS**
ANÉMONAS **GLOXÍNIAS**

QUE VENDEM A PREÇOS DE CONCORRÊNCIA BEM COMO SEMENTES SELECIONADAS DAS MAIS LINDAS FLORES PARA SEMEANTEIRAS DA EPOCA

PARA A PROVÍNCIA

REMESSAS À COBRANÇA PARA TODO O PAIS

FAÇA OS SEUS PEDIDOS aos GRANDES ARMAZENS do CHIADO

TRUUMA E A BOMBA ATÓMICA

(Continuação da 7.ª pág.)
peças de revolução americana. Journey down a Rainbow é a sua troca de impressões sobre o que viu, através de capitães em que, alternadamente, cada um dos autores relata as suas experiências e tece os seus comentários.

A obra resultante, cheia de espírito, constitui uma crítica, quase sempre benigna, da vida americana. Priestley e sua mãe aplicaram à sua escala de valores e valores de espírito contra o materialismo da civilização mecânica. J. B. Priestley e Jacquetta Hawkes prestam ao mesmo tempo homenagem aos ideais que inspiram a nação americana.

Há tempo, a imprensa do Mundo inteiro conseguiu largo espaço à notícia de que um alto funcionário da Embaixada da Rússia em Canberra, de nome Vladimir Petrow, escollera a liberdade e decidira pedir asilo às autoridades australianas. Quem disseram conclusões que não podem deixar de interessar profundamente o leitor. O inconformismo dos autores manifestava-se a cada passo, mas na defesa intrínseca dos valores do espírito contra o materialismo da civilização mecânica. J. B. Priestley e Jacquetta Hawkes prestam ao mesmo tempo homenagem aos ideais que inspiram a nação americana.

Que nos levaram Petrow a proceder assim? Nos bastidores deste caso misterioso há um agente secreto australiano, o dr. Michael Biagouiski, que desde o momento da chegada de Petrow a Canberra procurou orientá-lo para o caminho que havia de levá-lo à defecção.

O que se passou conta-o Biagouiski no livro «The Petrow Story» (Ed. Heinemann, Londres) e constitui uma empolgante história de espionagem, conspiração e fuga, como geralmente só se crê existir nas ficções do género.

A leitura de «The Petrow Story» deu-me a impressão de que Biagouiski exagera a importância da sua intervenção e dramatizou ao sabor da sua fantasia alguns episódios. Contudo, a história tem um fundamento nos factos que torna tanto mais interessante a leitura.

Elleston Trevor, que já escrevera um romance sobre a história de Dungenque, que obteve considerável êxito, tomou agora outro grande tema épico da última guerra, a Batalha da Inglaterra, para tema de uma nova obra «A Batalha de Airborne» (Ed. Heinemann, Londres) a qual vem confirmar os méritos afirmados na anterior.

A acção de «Squadron Airborne» decorre num período de aviação de caça, onde a Inglaterra, com um grupo de homens, cada qual com o seu temperamento e as suas peculiaridades, vive num ambiente constante de combate, praticando com simplicidade a técnica da aviação de rems. Desses indivíduos a quem a Grã-Bretanha e o mundo inteiro ficaram a dever, Elleston Trevor fez os personagens de um romance que se lê do princípio ao fim com vivo interesse.

que conseguiu apañar um lugar perdido pelos poujadistas) a mostrar-se defensor da legalidade proclamada pelos poujadistas... Os comunistas, evidentemente, fa-se em dos homens da Fraternidade Francesa o cavalo de batalha, como esperam fazer de outros o Cavalo de Troia da Frente Popular.

Terminará assim, com três a zero, a derrota dos poujadistas na Assembleia? Pode bem ser que sim. E, neste caso, a Assembleia terá dado uma eloquente prova da sua coerência política, invalidando três e aceitando dois dos onze em igualdade de circunstâncias. Mas não procuremos coerência. Quanto à legalidade, vale a pena referir duas das frases pertinentes das revelações poujadistas: «Falamos de legalidade, mas o que nos apresentam é uma ilegalidade», com molho da casa... «Julgamos que é possível? Julgue descreva a febre, partindo o termómetro...»

Boxe e «catch» no cartaz (para lamentar)... Este debate ficou na história do parlamentarismo francês como uma nódoa bem feia. O regulamento ficou bastante maltratado, a legalidade discutida, e, desta vez, não choveram somente os insultos (veremos os «Cossacos») como também os socos e as cadáveres.

«Vê-se o sr. Lenormand (comunista) agarrar um tamborete de porteiro e lançá-lo à cabeça do sr. Diès (poujadista). Este responde o atira o sr. Lenormand ao tapete com um soco. A certa é inaudível. Duzentos deputados estão amontoados em volta da tribuna. Chovem socos de todos os lados, a despeito dos porteiros que, em vão, se esforçam por estabelecer a ordem. Vem cádeiras; outras são apañadas no momento em que vão abater-se sobre a cabeça de um dos antagonistas. Um deputado comunista apañou uma urna e prepara-se para a lançar para o meio do monte. E deitado neste impulso».

A descrição — elucidativa — do «Figaro». «L'Express» junta um por-nomino; não é só a boca e a castrada que os deputados se batem, E', também, a pontapé.

É no meio desta cena incredulidade que um dos espectadores da tribuna do publico puxa de uma pistola de alarme e dá quatro tiros para o ar... Levam-no preso, a cara em sangue, algemado...

Os três interrompem os senhores deputados. A sessão é interrompida para que os espiritos se acalmem e a arnica exerce a sua acção benéfica nas nódoas negras.

O publico está com a impressão de que os senhores deputados têm mais que fazer do que esmurrunar-se no Palácio da Assembleia Nacional. E daí, talvez, não...

A resposta será dada pela própria Assembleia, continuando a invalidar deputados e a nomear outros, ou passando a outros assuntos... Mas teria sido melhor não enveredar por este caminho...

JOSE AUGUSTO

REUMATISMO?



Aos primeiros indícios de reumatismo, tome Sais Kruschen e o alívio não se fará esperar. A maior parte dos ataques reumáticos é uma consequência da má eliminação de ácidos e impurezas orgânicas. Os Sais Kruschen auxiliam o organismo a cumprir as suas tarefas de eliminação e, assim, bem depressa proporcionam alívios salutares. Cada qual tem a idade que sente e, V., sentir-se-á tão novo como eu me sinto, se diariamente tomar a pequena dose de Sais Kruschen. Compre Kruschen ainda hoje, mas tome-o todos os dias. Uma pitada, na chávena de café matinal basta!

Tome **KRUSCHEN**

KRUSCHEN

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Para um casal de velhinhos, a favor de quem fizemos um apelo, recebemos de M. S. E. a importância de 50\$00.

NEM MINUTO A MAIS

NEM A MENOS



O Relógio "ARGUS" funciona com precisão em qualquer clima e a qualquer altura
ANTI-MAGNETICO
ANTI-CHOQUE
AUTOMATICO com rotor BIDYNATOR
VISUALMATIC com indicador de reserva de marcha
CALENDARIO com fases da Lua

ARGUS
15, 17 E 21 RUBIS

CCN

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
"GAFDA" 25 de Fevereiro	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário)
"IMPÉRIO" 29 de Fevereiro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique
"UIGE" 13 de Março	Com escala previa por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 6 a 8 de Março.
"BENGUELA" 24 de Março	Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que esta regulamentado sobre transporte de bagagens	
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
"VERA CRUZ" 15 de Março	Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
"SANTA MARIA" 12 de Março	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.
LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8	
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telex: 23342	

Pelo vapor «EXIRIA» acaba de chegar mais uma grande remessa de discos de 33 1/3 r. p. m. das melhores marcas americanas.



A S. P. I. C. orgulha-se de apresentar pela primeira vez em Portugal os novos discos com «GRUY GARD», —novo centro e rebordo exterior— que protegem a sua superficie, de riscos, poeiras e contactos com outros discos!

De tais discos (TODOS DE ALTA FIDELIDADE) destacam-se os gravados pelos seguintes e modernos sistemas: «DYNAMIC BALANCE CONTROL», «NEW ORTHOPHONIC», «FULL FREQUENCY RANGE», «NEW MICRO-TUSTON PROCESS», «LIVING PRESENCE», «FULL DIMENSIONAL SOUND», «NATURAL BALANCE», etc., etc.

Também pela primeira vez em Portugal, as séries de Laboratório, das seguintes e extraordinárias marcas: «McINTOSH», «COOK», «LIVINGSTON», «AUDIOPHILE», «WESTMINSTER», «W-LAB», «UNUSUAL RECORDINGS», etc.

TODOS OS GENEROS DE MUSICA! ALBUNS COM LIXUOSÍSSIMAS APRESENTAÇÕES! O MELHOR E MAIOR SORTIDO DE DISCOS EM MICROGRAVAÇÃO ATÉ HOJE APRESENTADO EM PORTUGAL!

VISITEM A **S. P. I. C.** E CONSTATEM TAL FACTO!

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-B — Telef.: 46626 e 51722

NÃO SÃO DE COBRE NEM DE ALUMÍNIO, MAS SIM DE AÇO ESMALTADO E INOXIDÁVEL

As Panelas Verdes de Pressão

Austria Enail



As únicas que fazem os cozinhados **Ma's saudáveis e não têm perigo**

A venda em todas as boas Casas

Distribuidores: Apartado 910

AUTO-RÁDIOS

Siera

PARA 6 E 12 VOLTES

MÚSICA A TODA A HORA E EM TODOS OS LOCAIS



MOD. 609 - V



MOD. 609 - V

★

O MELHOR QUE SE PODE ENCONTRAR EM RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS



ADAPTADOR PARA ONDAS CURTAS

POLICLÍNICA DO ROSSIO

L. D. João da Câmara, 19, 2.º - Tel. 20660

Dr. A. Pina Jor. — Criações — 17 h

Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª — 15.30 h

Dr. Armário Rêdo — Ortopedia (Ossos e Articulações) — 3.ª, 5.ª e sábados — 15 h

Dr. Cordeiro Lobato — Garg., Nar. Ouv — 14 h

Dr. Ferreira Malhaças — Estom., intest., Fígado-Doen. Ano-rectais — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 19 h

Dr. Fontoura Madureira — Rins, V. uri — 17 h

Dr. Joaquim Lobo — Clin. Méd. (Doen. reumatisma) — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 15 h

Dr. Jorge Faicão — Pele e Sítis — 15.30 h

Dr. Luis Abecasis — Coração — Elctrocardiografia — 14 h

Dr. Luis Leite — Senhoras — Paros — 17 h

Dr. Marques da Gama — Clin. Médica — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 18.30 h

Dr. Mira Mendes — Doen. Pulmonares — 14 h

Dr. Neto Rebelo — Clin. cirurg. — Operações — 16 h

Dr. Pereira de Pina — Boca e dentes — 17 h

Dr. Rodrigo Dias — Clin. Méd. (Doen. Endocri. e Nutrição) — 2.ª e 6.ª — 15 h

Dr. Formigal, Luzes — Agentes fisicos

Dr. Gentil Branco — Raios X

Dr. Reis Valle — Análises Clínicas

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTERIO DA ECONOMIA

DIRECCÃO GERAL DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

Praça do Comércio — LISBOA

EDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1950, que Alcino dos Santos Mota requereu a concessão da mina de estanho denominada Vale das Furdas (Reg. n.º 67), situada na freguesia de Aideda da Ribeira, concelho da Sabugal, distrito da Guarda, registada na Camara Municipal do referido concelho em 21 de Junho de 1954, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações neste Ministério, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste edito no «Diário do Governo».

Repatrição de Minas, 17 de Fevereiro de 1956.

O Engenheiro Chefe da Repartição, Alcino da Silva Gomes

VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUAÇÃO DE «OS TRÊS MOSQUETEIROS...»

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

DINHEIRO

COLOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS. HIPOTECAS. FINANCIADORA

TELEF. 2.4.4.45 — LISBOA

«DIABO! MAS É...»



1 — Ao ver o prisioneiro, D'Artagnan estremeceu. Esse homem magro, que o Mosqueteiro julgava morto há cinco anos, era o Conde de Rochefort, de quem ele, depois de ter sido inimigo mortal, quase se tornara amigo.

«ROCHEFORT! SOIS VÓS!»



2 — Com o pretexto de melhor o guardar, D'Artagnan foi sentar-se junto do preso na carruagem. Só então Rochefort deu mostras de o conhecer e o abraçou. Afastado há cinco anos, por desagradar à Rainha, ignorava o que se passava em Paris.

«D'ARTAGNAN!»



3 — «E os vossos amigos, Athos, Porthos e Aramis?» — perguntou Rochefort. D'Artagnan respondeu que não tinha notícias deles e informou o Conde que havia já vinte anos que aguardava melhoria de situação: continuava a ser tenente dos Mosqueteiros.

«ONDE ME LEVAIS?»



4 — Entretanto, a carruagem passou próximo de um posto que era assaltado pelos frondeiros. O Conde procurou ouvir melhor e D'Artagnan pensou crítico que se o seu prisioneiro se lembrasse de gritar por socorro, a escolta não o poderia impedir de escapar. (Continua)

Um conto por dia

OS SEUS QUADRADINHOS DE CHOCOLATE

SANTA alegrat. Bendita ela, que, apesar de ter vindo de uma casa com tanta felicidade...

A escola, para quem a recebe, é um pouco amarga, na verdade, mas quando ela, sem dar por isso, consegue arranjar dos lábios do mendigo, um sorriso, um pouco mais doce...

A satisfação daquele pobrezinho de ontem que em v atravessara aquelas ruínas tão frias e obscuras depois de o já ter encontrado na praça Marquês de Abrantes...

Typo estranho o daquele garoto dum treze anos de idade, dum olho muito bonito, mas do outro lado do nariz muito ruivo, salta à vista de qualquer transeunte, como o Sol, quando muito reluzente no seu durandão e fascinar.

Levava um embrulhinho muito arranjadinho numa das mãos, e na outra, um naco de pão escuro, na verdade; mas ele comia-o com aquela alegria exuberante que bem mostra o desejo ardente de comer fome...

Tome lá, dissera-lhe uma das meninas daquela andar plenteante a um prédio de frente para a Praça Marquês de Abrantes...

Sim; seis quadradinhos de chocolate e o pãozinho. O mendigo sentiu ansias de poder dar troco; o seu coração lhe disse as escondidias que, uma festinha, no rosto já mudava mais pequena...

DOMINGOS FERREIRA MATOSO faleceu ontem, o sr. Domingos Ferreira Matoso, 62 anos de idade, agente de venda do jornal em Casilhas...

D. MARIA EUGENIA DE MORAIS CAMERÃO MONTEIRO BRAGANÇA, 23 — Em Parada, concelho de Macedo de Cavaleiro, realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. D. Maria Eugénia de Moraes Camarão Monteiro...

D. MARIA CANDIDA RODRIGUES AFONSO BRAGANÇA, 23 — Faleceu a sr.ª D. Maria Candida Rodrigues Afonso, de 64 anos, casada com o sr. Alípio Francisco Afonso...

BRIGADEIRO ANTÓNIO GERMANO SERRÃO DOS REIS Sua viúva máanda celebrar missa no próximo sábado, pelas 8 e 30, na igreja parquizal do Campo Grande...

VENANCIO HENRIQUES GUMARAES Mandada rezar por sua família celebra-se amanhã dia 24, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, às 10 horas, missa de 1.º aniversário...

DR. MARIANO SANTANA GODINHO LUANDA, 23 — Realizou-se hoje o funeral do dr. Mariano Santana Godinho, ontem falecido inesperadamente. No preláto fúnebre participaram-se muitas entidades civis e militares...

DR. MARIANO SANTANA GODINHO LUANDA, 23 — Realizou-se hoje o funeral do dr. Mariano Santana Godinho, ontem falecido inesperadamente. No preláto fúnebre participaram-se muitas entidades civis e militares...

DR. MARIANO SANTANA GODINHO LUANDA, 23 — Realizou-se hoje o funeral do dr. Mariano Santana Godinho, ontem falecido inesperadamente. No preláto fúnebre participaram-se muitas entidades civis e militares...

DR. MARIANO SANTANA GODINHO LUANDA, 23 — Realizou-se hoje o funeral do dr. Mariano Santana Godinho, ontem falecido inesperadamente. No preláto fúnebre participaram-se muitas entidades civis e militares...

DR. MARIANO SANTANA GODINHO LUANDA, 23 — Realizou-se hoje o funeral do dr. Mariano Santana Godinho, ontem falecido inesperadamente. No preláto fúnebre participaram-se muitas entidades civis e militares...

DR. MARIANO SANTANA GODINHO LUANDA, 23 — Realizou-se hoje o funeral do dr. Mariano Santana Godinho, ontem falecido inesperadamente. No preláto fúnebre participaram-se muitas entidades civis e militares...

Por Lígia Toledano Esaguy

gorgindo, souberam, melhor que nunca, dizer; obrigado!

Desce a escada saltando os degraus de quatro em quatro, e logo no patamar, curioso, abre cuidadosamente o embrulhinho, e lá, seis quadrados de chocolate e não, seis quadradinhos como lhe haviam dito, todos eles com prata linda!

Estava à conta; quatro para os seis quatro irmãos, um para o pai e outro para a mãe. E ele? Ele? Não, de forma alguma, ele estragaria o encanto daqueles «seis quadradinhos de chocolate».

Nem a alegria dos seus, pois hoje, todos em casa fariam saber o que os chocolateiros do bom! E uma inspiração divina foi subitamente ao seu encontro: levantou levemente a preta dum dos chocolates, um pouco suja daquela boa, pois que, ele não esmolava, por muito nem por manha, ele esmolava pedindo trabalho — ele queria trabalhar!

E era aquela cabana, aquilo a que eles formidavelmente chamavam escudeiro, — quando do pai e da mãe, e onde todos afinal dormiam, apenas separados por grandes sacas penduradas do teto. Uma mesa feita de pedras, a um canto, algumas velhas pelo chão, um fogareiro de lenha, e um grande aliquid, onde certamente lavavam a roupa.

Ali comiam naquela cabana, quando havia que comer, e ali dormiam, quando havia sono.

O Zé entrava em casa como um furo, embulhinho na mão, dentes arregalhados pela alegria, fronte enfiada e um pouco atívia como se tivesse ganho qualquer corrida, fol de encontro à mãe, que sentada no chão, remendava roupa.

Depois, o garoto meteu-se a correr para depressa chegar à «cabana do Zé», como chamavam por ali no cantinho onde o seu pai vivia com a mãe e os seus quatro irmãos.

O miúdo corria e desaparecia, tal qual uma seta que busca o alvo: até lá.

Lá estava a cabana onde ele vivia e dormia; ali á noite, deixado na mesma esteira dos seus quatro irmãos depois de triste luta pela vida, pois que, ele não esmolava, por muito nem por manha, ele esmolava pedindo trabalho — ele queria trabalhar!

E era aquela cabana, aquilo a que eles formidavelmente chamavam escudeiro, — quando do pai e da mãe, e onde todos afinal dormiam, apenas separados por grandes sacas penduradas do teto. Uma mesa feita de pedras, a um canto, algumas velhas pelo chão, um fogareiro de lenha, e um grande aliquid, onde certamente lavavam a roupa.

Ali comiam naquela cabana, quando havia que comer, e ali dormiam, quando havia sono.

O Zé entrava em casa como um furo, embulhinho na mão, dentes arregalhados pela alegria, fronte enfiada e um pouco atívia como se tivesse ganho qualquer corrida, fol de encontro à mãe, que sentada no chão, remendava roupa.

Abriu o embrulhinho e mostrou-lhe os seis quadradinhos de chocolate; por uns minutos, ainda; mais quando do pai e da mãe chegaram, também naquele instante, loucos de contentes e beijaram o mano muito que se e avançaram gulosos à espera da distribuição.

— Tem que se partir um chocolate ao meio, disse a mãe. — Não, eu já comi mãe; podes cheirar à minha boca!

— É verdade, sim!, exclamou, — mas pequeno dos quatro garotos, — repare que até ainda tem e boca suja!

— Já comi, sim; e soube-me tão bem!

E assim, quatro quadradinhos de chocolate foram distribuídos, e dois deles, guardados, para a mãe comer com o seu Bernardino.

Só o Rui, garoto sublim, de tipo estranho, olhos pequenitos e vivos, azuis, muito azuis e cabelo ruivo, não provou do chocolate...

Abriu o embrulhinho e mostrou-lhe os seis quadradinhos de chocolate; por uns minutos, ainda; mais quando do pai e da mãe chegaram, também naquele instante, loucos de contentes e beijaram o mano muito que se e avançaram gulosos à espera da distribuição.

— Tem que se partir um chocolate ao meio, disse a mãe. — Não, eu já comi mãe; podes cheirar à minha boca!

— É verdade, sim!, exclamou, — mas pequeno dos quatro garotos, — repare que até ainda tem e boca suja!

— Já comi, sim; e soube-me tão bem!

E assim, quatro quadradinhos de chocolate foram distribuídos, e dois deles, guardados, para a mãe comer com o seu Bernardino.

Só o Rui, garoto sublim, de tipo estranho, olhos pequenitos e vivos, azuis, muito azuis e cabelo ruivo, não provou do chocolate...

Abriu o embrulhinho e mostrou-lhe os seis quadradinhos de chocolate; por uns minutos, ainda; mais quando do pai e da mãe chegaram, também naquele instante, loucos de contentes e beijaram o mano muito que se e avançaram gulosos à espera da distribuição.

— Tem que se partir um chocolate ao meio, disse a mãe. — Não, eu já comi mãe; podes cheirar à minha boca!

— É verdade, sim!, exclamou, — mas pequeno dos quatro garotos, — repare que até ainda tem e boca suja!

— Já comi, sim; e soube-me tão bem!

E assim, quatro quadradinhos de chocolate foram distribuídos, e dois deles, guardados, para a mãe comer com o seu Bernardino.

Só o Rui, garoto sublim, de tipo estranho, olhos pequenitos e vivos, azuis, muito azuis e cabelo ruivo, não provou do chocolate...

Abriu o embrulhinho e mostrou-lhe os seis quadradinhos de chocolate; por uns minutos, ainda; mais quando do pai e da mãe chegaram, também naquele instante, loucos de contentes e beijaram o mano muito que se e avançaram gulosos à espera da distribuição.

— Tem que se partir um chocolate ao meio, disse a mãe. — Não, eu já comi mãe; podes cheirar à minha boca!

— É verdade, sim!, exclamou, — mas pequeno dos quatro garotos, — repare que até ainda tem e boca suja!

— Já comi, sim; e soube-me tão bem!

E assim, quatro quadradinhos de chocolate foram distribuídos, e dois deles, guardados, para a mãe comer com o seu Bernardino.

Só o Rui, garoto sublim, de tipo estranho, olhos pequenitos e vivos, azuis, muito azuis e cabelo ruivo, não provou do chocolate...

Abriu o embrulhinho e mostrou-lhe os seis quadradinhos de chocolate; por uns minutos, ainda; mais quando do pai e da mãe chegaram, também naquele instante, loucos de contentes e beijaram o mano muito que se e avançaram gulosos à espera da distribuição.

— Tem que se partir um chocolate ao meio, disse a mãe. — Não, eu já comi mãe; podes cheirar à minha boca!

— É verdade, sim!, exclamou, — mas pequeno dos quatro garotos, — repare que até ainda tem e boca suja!

— Já comi, sim; e soube-me tão bem!

E assim, quatro quadradinhos de chocolate foram distribuídos, e dois deles, guardados, para a mãe comer com o seu Bernardino.

Só o Rui, garoto sublim, de tipo estranho, olhos pequenitos e vivos, azuis, muito azuis e cabelo ruivo, não provou do chocolate...

Abriu o embrulhinho e mostrou-lhe os seis quadradinhos de chocolate; por uns minutos, ainda; mais quando do pai e da mãe chegaram, também naquele instante, loucos de contentes e beijaram o mano muito que se e avançaram gulosos à espera da distribuição.

— Tem que se partir um chocolate ao meio, disse a mãe. — Não, eu já comi mãe; podes cheirar à minha boca!

— É verdade, sim!, exclamou, — mas pequeno dos quatro garotos, — repare que até ainda tem e boca suja!

Vactris ASPIRADOR E ENCEDORORA DE FAMA MUNDIAL AO SERVIÇO DA HIGIENE E DO CONFORTO DO LAR. DOIS UTILÍSSIMOS APARELHOS PARA TODAS AS DONAS DE CASA. DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO. REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AGENDA DO LEITOR

Emferides

QUINTA-FEIRA, 23 — S. Lázaro

1370 — A cidade de Lisboa é assolada por uma violenta tempestade, que causou estragos consideráveis. Muitos barcos surtos no Tejo sobrobararam e as portas da Sé foram arrancadas pela furia do temporal.

Farmacias de serviço esta noite

TURNO L — União Estada de Benefic. 502-504 (Tel. 780093); Agulha Estada de Benefic. 192-199 (Tel. 780643); Leal de Matos rua Neves Costa, 33-35. Carrões (Tel. 780181); Central do Leitor, rua do Loureiro, 77 (Tel. 780480); Corticeira Avenida da Igreja, 21-C (Tel. 780388); Avis Avenida de Rema, 56-B/C (Tel. 78673); Alcantara, Avenida da República 74-A (Tel. 781579); João XXI, Avenida João XXI, 15-A (Tel. 726462); Sá da Bandeira, rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 41931); Cardeira, Avenida Duque de Aviz, 32-C (Tel. 45495); Central de Benefic. de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Azevedo, rua 27, 41; Bairro da Encarnação (Tel. 39212); Olivais (Doz), rua Alveas Gouveia, 19 (Tel. 392977); Pinto, rua de Xabregas, 42-44 (Tel. 39136); Nacional, rua S. João da Praça, 26 (Tel. 29832); Rosa e Viegas, rua de S. Vicente, 31 (Tel. 843831); Europa, Avenida General Rodadas, 25-A (Tel. 843880); Felicidade, rua Carvalho Araújo, 10 (Tel. 841708); Hipólito, rua Henriques Salgado, 29 (Tel. 844361); Matos, rua Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Baía, rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4233); Saúde, rua E. 25-A/B; Bairro da Liberdade (Tel. 53994); Central de Campolide, rua General Teubarda, 17 (Tel. 40394); Castelo Fozca, rua 4 de Outubro, 22 (Tel. 63267); Leão (Do) rua dos Navageiros, 10 (Tel. 651734); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 638916); Telles, rua João de Barros, 2 (Tel. 63267).

Partiu a Dentadura!

CONSERVAM-SE NO MESMO DIA R. Moraes Soares, 114, 1.º (das 9 às 20)

TUDO PARA PINTURA À PISTOLA

SOC. GILICLAR, LDA. Rua do Alameda, 31, 2.º andar, Tel. 29832

CASAMENTO

Lanche por pessoa, 4500; baptizado, 4500; b. e c., 4500; cocktail, 4500. Incluindo vinhos branco, tinto, cups, Porto e es-pumantes. Salão próprio sem e-quipamento de preço. Almoços e jantares à americana, 1500 por pessoa. Fale- telaria S. João, Lda., Av. Paris, 3-A. Telex: 26600.

LUZ FLORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico. Instalações completas em instalações práticas Westinghouse ou Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços. ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA. Praça da Alegria, 44-1.º Tel. 34774 — LISBOA

Movimento de navios da Marinha Mercante Nacional

LINHA DAS ILHAS ADJACENTES — «Carvalho de Araújo», chegou ao Corvo em 22, procedente da Horta; «Funchaleses», chegou ao Funchal em 21, procedente de Lisboa; «Tercivireses», chegou hoje a Angra, procedente de Santa Maria; «Gorgulhos», chegou ao Funchal em 22, procedente de Seabra; «Girão», a chegar hoje à Praia da Várzea, procedente de Angra.

LINHA DE CABO VERDE E GUINÉ — «Alfredo da Silva», chegou a Bissau em 20, procedente da Praia; «Conceição Maria», a chegar hoje a Bremen, procedente de Rotterdam.

LINHA DA AFRICA OCIDENTAL — «Boriquês», chegou a Lisboa em 21, procedente de Landana; «Pátria», a chegar ao Funchal em 24, procedente de Lisboa; «Uige», a chegar a Las Palmas em 27, procedente de Lisboa; «S. João», chegou ao Lobito em 21, procedente de Porto Amboim; «Andulo», chegou a Cabinda em 17, procedente de Cuio; «Ambri-zetes», chegou a Casablanca em 22, procedente de Luanda; «Bravo», a chegar a Cabinda em 24, procedente de Leixões; «Simeiros», a chegar a Luanda em 4/3, procedente de Lisboa.

LINHA DA AFRICA ORIENTAL — «Ambolma», a chegar a Moçambique em 28, procedente de Lourenço Marques; «Angela», a chegar ao Funchal em 26, procedente de S. Tomé; «Rovuma», a chegar a Lourenço Marques em 29, procedente de S. Tomé; «Timor», chegou a Lourenço Marques em 20, procedente de Cabo; «Mocambique», a chegar a Moçambique procedente do Lobito; «Sofala», chegou a Leixões em 21, procedente de Lamda.

LINHA DE AFRICA-NORTE DA EUROPA — «Lugela», chegou a Luanda em 17, procedente de S. Tomé; «Pebanes», chegou a Antuérpia em 19, procedente de Rotterdam; «Quon», chegou a Leixões em 20, procedente de Diyar; «Alcobaça», a chegar a Antuérpia em 5/3, procedente do Lobito; «Arralôcas», a chegar a Las Palmas em 29, procedente de Luanda; «Bravo», chegou a Hamburgo em 22, procedente de Amsterdão; «Bragança», chegou ao Havre em 29, procedente de Bona.

LINHA DO NORTE DA EUROPA — «S. Miguel», chegou a Leixões em 22, procedente de Antuérpia; «Lacosa», chegou a Southampton em 22, procedente de Ponta Delgada; «Este Cidades», chegou a Setúbal em 22, procedente de Lisboa; «Memedora», a chegar hoje a Southampton, procedente de Lisboa; «Costa Verde», chegou a Bordéus em 21, procedente de Rotterdam; «Coruches», a chegar a Lisboa em 25, procedente de Antuérpia; «Covilha», a chegar a Lisboa em 27, procedente de Bremen; «Dion», a chegar a Liverpool em 25, procedente de Casablanca; «Cartaxo», chegou a Setúbal em 22, procedente de Lisboa.

LINHA DO MEDITERRANEO — «Alcobaça», a chegar a Leixões, hoje a Spax, procedente de Lisboa.

LINHA DO GOLFO PERSICO — «Portos», a chegar ao Suz em 25, procedente de Fay; «Donda», a che-

gar a Lisboa em 28, procedente de P. rt Sa.; «Cercal», a chegar ao Suz em 27, procedente de Ruz Te-nura; «Álvos», a chegar ao Suz em 26, procedente de Fay.

LINHA DO EXTREMO-ORIENTE — «India», chegou a Rotterdam em 12, procedente de Lisboa; «Mocamedes», chegou a M.rrungem em 30, procedente de Aden; «Nha Onda», a chegar a Nacala em 23, procedente de Lourenço Marques; «Quanza», chegou a Aden em 22, procedente de Singapura; «Almeirim», chegou a Mormúdia em 22, procedente de Aden; «São Matheus», chegou a Mormúdia em 22, procedente de Aden.

LINHA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA — «Horta», chegou a Nova Iorque em 11, procedente da Horta; «Monte Brasil», a chegar a Ponta Delgada, procedente do Funchal; «Ribeira Grande», chegou a Angra em 18, procedente de Newport News; «Alcubim», a chegar a Baltimore em 29, procedente de Lisboa; «Peve de Benguela», a chegar a Baltimore em 28, procedente de Ponta Delgada.

LINHA DA AMERICA CENTRAL — «Vera Cruz», a chegar a Tenerife em 29, procedente de Havana; «Albuquerque», chegou a Hamburgo em 21, procedente de Santiago.

LINHA DO BRASIL — «Santa Maria», a chegar a Salvador, procedente do Recife.

CARRERTAS DIVERSAS — «São Macário», a chegar a Saï em 24, procedente de Setúbal; «São Silvestre», chegou a Casablanca em 18, procedente de Lisboa; «Lubrinhãs», chegou a Dakar em 21, procedente de Tangier; «António Carlos», a chegar a Lisboa em 23, procedente de Casablanca.

PRÓXIMAS LARGADAS DO PORTO DE LISBOA — «Ganda», 25/2 para Africa Oriental; «An-pi-», 29/2 para Africa Oriental; «Lima», 29/2 para as Ilhas Adjacentes; «Madeirenses», 25/2 para Funchal; «Ana Moftada», 29/2 para Cabo Verde e Guiné; «António Carlos», 23/2 para Cabo Verde e Guiné; «Rita Maria», 3/3 para Africa Oriental.

Marés de amanhã QUARTO CRESCENTE — Preta-mar, à 1.43 e 14.10. Balxa-mar, às 7.30 e 19.42.

SAB 16 JUL HORAS 20 53 solari. Relógio estenderia gratuito, para dar horas de dia, certas em todos os momentos. Reserva de marchas 18 horas (máximo por mês) de 29 e 31 dias e um ano de teste de automáximo e estibulo. REPRESENTANTE: URBANO C. MIRANDA. 8, AUGUSTA, 210-24 - TEL. 29574

Pêlos no rosto. Só os tem quem quer pois todas as Senhoras os podem tirar à si próprias por processo eficaz, rápido e muito economo. Demonstrações gratuitas no SALAO MARCEL-R. Grattet, 18, 10/10

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

DEPOIS DA EVACUAÇÃO PERÓN

DA CIDADE DE SANTARÉM MOSTRA NUM LIVRO

OS REVOLTOS DO PARÁ QUE ESCREVEU

SÓ PODEM EXERCER UMA ACCÃO RETARDADORA

—dizem os observadores do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 23. — O Minis-
tério de Aeronáutica anuncia que ar-
tes das tropas governamentais, com-
mandadas pelo brigadeiro do Ar, Al-
ves Cabral, conquistaram Santarém,
centro principal dos revoltosos. As
18 e 50 horas (T. M. G.) de ontem,
três seções aviadoras haviam con-
seguido escapar-se daquela base re-
belde e chegar a Belém, onde deram
informações pormenorizadas acerca
das actividades dos insurrectos.

Disseram que o major Haroldo Ve-
loso, chefe da rebelião, tinha como
seu prisioneiro o tenente-aviador
Carlos Peitê, que havia sido conside-
rado como um dos oficiais rebeldes.

Acrescentaram que o cadete-avi-
ador Ivaldo Castro e 22 outros mem-
bros da Aviação estavam prisioneiros
nas mãos do major Veloso. O tenen-
te Carlos Peitê, o cadete Castro e
22 outros cabos e soldados da Avia-
ção foram enviados a Santarém
num avião C-47, com o major Flor-
Vitor, a fim de trazerem para o Rio
de Janeiro o major Haroldo Veloso
e os restantes insurrectos, mas o ma-
jor Vitor fez causa comum com eles.
Os três sargentos e o tenente Peitê
ficaram prisioneiros em Santarém e
os restantes em Jacaré Acanga.

O antigo comandante da Base
Aérea de Santarém e outras autori-
dades locais fiéis ao Governo do

Presidente Kubitschek de Oliveira
voltaram a assumir as suas funções.
As autoridades cacaicas desmentiram
a informação divulgada pelo
jornal da opposição «Tribuna de Im-
prensa», de que um grupo de oficiais
da Polícia Militar estava a conspirar
contra o respectivo comandante
Umaral Magalhães, que foi captu-
rado naquele lugar pelo Presidente
Kubitschek, apesar de haver sido
promovido ao posto de tenente-coronel
João Pereira da Cunha.

Agora que os insurrectos, que dis-
putaram a localidade da cidade do
Presidente Kubitschek de Oliveira,
evacuaram Santarém, os observadores
na capital carioca são unânimes
em concordar que a resistência dos
rebeldes não poderá ir além de uma
acção retardadora, mas accetam
que os insurrectos tinham em sen-
do uma reserva de bombas pesadas,
as quais poderão no futuro ser
utilizadas contra as forças governamen-
taes.

Se o major Haroldo Veloso tem
um apoio substancial em qualquer
outra parte, como ele próprio afir-
ma, os mesmos observadores admi-
tam a possibilidade de que ele possa
iniciar outro esforço de diversão
na outra parte do vasto interior do
Brasil. Aquel official ajudou a cons-
truir a maior parte dos campos de
aterragem no interior da selva bra-
sileira e conhece muito bem o ter-
ritório e os seus habitantes. — (ANI).

Um avião revoltoso abatido

RIO DE JANEIRO, 23. — Informa-
ções de Belém que o navio «Presi-
dente Vargas» foi atacado por um
avião rebelde, mas que a D. C. A.
do navio abateu o aparelho. Por ou-
tro lado, informam que um avião
governamental atacou o aeródromo
de Santarém. — (F. P.).

Onde estarão os aviadores que se revoltaram?

RIO DE JANEIRO, 23. — Segun-
do informações recebidas nesta ci-
dade só o major Veloso teria con-
seguido fugir.
Quando ao outro aviador revoltoso,
o capitão Lameirão, encontrar-
se-ia a bordo em Santarém.
A fuga do major Veloso parecia
ter sido devida a um engano. Um
avião dos rebeldes que procedia a
um voo de reconhecimento avistou
um navio e apressou-se a dar o
alarme, pensando que navegava para
Santarém com forças governamen-
taes a bordo. Afinal, o navio
nem sequer parou em frente da ci-
dade.

Por outro lado, consta que os dois
aviadores brasileiros fugiram antes
da chegada das tropas que o Governo
para ali destacou, e se encontram
agora no posto indio de Jacaré Acanga.
Um tenente fiel ao Governo
assumiu o comando da cidade. —
(F. P.).

PERÓN

MOSTRAR NUM LIVRO

QUE ESCREVEU

A SUA CONVICÇÃO

DE REGRESSAR AO PODER

CIDADE DO PANAMA, 23. — O
ex-Presidente Perón, da Argentina,
diz no seu novo livro, a publicar nes-
ta cidade, que a sua felicidade mulher.
Eva, exerceu mais accção cristã num
só dia do que todos os padres do meu
país em toda a sua vida.

O seu livro, que ainda não foi pu-
blicado, tem o título de «A força é
o direito das bestas». Foram ontem
publicados extractos da obra.
Perón refere-se ás forças que o
derrubaram como «forças militares
moderadas e correctas» e a si próprio
como «Presidente eleito». Afirma que os
peronistas são cristãos por actos e não
por manifestações. Tentamos estar
próximos de Deus, sem ter qualquer
interesse em estarmos próximos dos
que exploram o Seu Santo nome».

Perón classifica-se a si próprio de
árbitro entre o sentimento popular e
a Igreja. Declara: «Como geralmente
se acontece com os que não sabem
perder, o árbitro é que sofreu as con-
sequências e foi por fim accusado de
ser o culpado pela perda do jogo».

Os extractos publicados não revelam
intenção de Perón para chefiar
um regresso triunfante do personi-
ficação e foi por fim accusado de
ser o culpado pela perda do jogo».

Os extractos publicados não revelam
intenção de Perón para chefiar
um regresso triunfante do personi-
ficação e foi por fim accusado de
ser o culpado pela perda do jogo».

A «MOCIDADE PORTUGUESA»

e os últimos

acontecimentos de Madrid

MADRID, 23. — Dirigida ao pai
do estudante espanhol Miguel Alva-
rez, gravissimamente ferido em Ma-
drid, em 9 do corrente, durante uma
manifestação académica, recebeu-se
na clinica onde se encontra internado,
uma comunicação do Comissário
Geral da Mocidade Portuguesa,
em que se diz que, pelas emissões
da radiofonia espanhola, há
conhecimento do estado do ferido.
«Nós — acrescenta a comunicação —
que sabemos apreciar bem o que
significa o sacrificio pelos ideais, es-
tamos convicções espiritualmente e
espiramos visitá-lo pessoalmente,
dentro de poucos dias. — (F. P.).

A FIGURA

DE CHATEAUBRIAND

analizada pela escritora

Jeanne Dusí

Na Sala de Actos da Faculdade de
Letras de Lisboa, effectou, hoje, a
primeira conferência a doutora
Jeanne Dusí, professora da Sorbona,
que se encontra em Lisboa, a con-
vite do Instituto Francés.

Na presença de numerosos profes-
sores e alunos daquele estabelecimento,
a illustre escritora, depois de
algumas palavras de apresentação
do prof. dr. Vitorino Nemésio,
principal o seu estudo sobre Cha-
teaubriand, referindo-se á sua acti-
vidade em vários domínios e accen-
tuou que, apesar de se ter retirado
voluntariamente da vida politica, a
partir de 1830, não deixou, contudo,
de acompanhar os grandes aconteci-
mentos.

«Madames Dusí analisou, depois,
a vida particular do escritor rela-
cionada com a sua fé e com a sua
obra litteraria e demonstrou ter sido
na ultima fase da sua vida que Cha-
teaubriand revelou mais completa-
mente a sua forte personalidade.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

GUY MOLLET APRESENTARÁ SE FOR NECESSÁRIO

A QUESTÃO DE CONFIANÇA

NO PROJECTO DE TRÊS SEMANAS DE FÉRIAS PAGAS

CUJA APROVAÇÃO PARECE CONTUDO ASSEGURADA

PARIS, 23. — O Presidente do
Conselho, Guy Mollet, terá a primei-
ra oportunidade para medir as suas
forças na Assembleia Nacional quan-
do o Parlamento iniciar, hoje, os de-
bates sobre o projecto de lei desti-
nado a conceder ao operariado fran-
cês três semanas de férias pagas.
Numa reunião do Gabinete, realiza-
da ontem, foi decidido que, no caso
de ser necessário, Mollet recorra á
solicitação de um voto de confiança.

Ontem de manhã, a Comissão do
Trabalho da Assembleia Nacional
aprovou, por 34 votos contra oito
abstenções, o referido projecto de
lei. Assim, tem-se como certa a sua
aprovação, contestada apenas pelos
moderados, mas há determinados
elementos, principalmente da extre-
ma-direita, que não perderão a oca-
são de votar contra o Governo. No
entanto, parece haver poucas pro-
babilidades de o Governo ser derro-
tado por causa desta questão.

Guy Mollet quer ricas de encon-
trar sérios embaraços e na discussão
de outro assunto, que se prende tam-
bém com as férias dos trabalhadores.
O antigo Presidente do Conselho,
Edgar Faure, — que presidiu as
eleições que levaram ao poder o Go-
verno de Mollet — decretara que o
dia do acto eleitoral — 2 de Janeiro
— deva ser considerado feriado
pago. Muitos padres protestaram
contra o facto de serem obrigados a
sofrer dos prejuizos — pagarem aos
operários e perderem mais um dia
de trabalho — e exigiram que fosse
o Governo a liquidar a folha de férias
correspondente a esse dia. Es-
pecialmente, que o assunto seja também
debattido pela Assembleia Nacional,
esta tarde.

As conversações de Paris com os estadistas marroquinos

Tendo suspenso, temporariamente,
as negociações com a Alemanha
Occidental acerca do futuro do Sarre,
o Governo francês encontra-se, neste
momento, preocupado com as con-
versações com os estadistas marro-
quinos, a fim de ser determinado
o futuro estatuto politico do Marrocos.

Os francezes adoptaram, como dog-
ma, a frase «independência com in-
terdependência», para significar que,
embora o Marrocos venha a ser um
Estado soberano, a França conti-
nuará a ter interferência em coisas
que sejam, realmente, de grande in-
teresse, como, por exemplo, os assun-
tos da defesa e da politica externa.
No entanto, os marroquinos dis-
põem-se a fazer frustrar estas exi-
gências do Governo francês, ao expri-
mirem que lhes seja concedida ime-
diata independência. Dizem elles que,
depois, quando lá encontrarem
num pé de igualdade politica, enta-
bularão negociações sobre a inter-
dependência.

Pelo seu lado, os estadistas france-
zes têm declarado, de maneira mais
ou menos definitiva, que só depois
de discutirem e aprovarem o esta-
tuto de «interdependência» é que os
marroquinos poderão contar com a
sua independência.

Este caso, de se saber se a car-

roca deve ir ou não á frente dos
bois, voltará a ser debatido pelas
duas delegações, na sua próxima
reunião, marcada para amanhã. —
(ANI).

Deputado poujadista condenado a pagar uma indemnização

PARIS, 23. — Um tribunal civil de
Paris ordenou, ontem, a Jean Dides,
deputado poujadista e antigo inspec-
tor da Policia, que pague 50 mil
francos de indemnização a Roger
Carthier, chefe dos Serviços de Con-
tra-Espionagem francezes, por ter
sugerido que Wybot era simpatizante
dos comunistas.

Wybot tinha pedido uma indemnização de 5 milhões de francos. — (R.).

Foram mortos, em 24 horas, 48 rebeldes argelinos

ARGEL, 23. — Travou-se luta du-
rante toda a noite no leste e oeste da
Argélia, inão a França pôs em
acção mais helicópteros e aparelhos
de observação para enfrentar a si-
tuação militar agravada.

Estava a travar-se violenta batalha
em Sebabilia, no oeste da Argélia,
onde as forças estão a perseguir
rebeldes e desertores argelinos que
mataram na segunda-feira 11 solda-
dos francezes. Outras tropas
estão a perseguir rebeldes que ataca-
ram de emboscada uma caravana na
terceira-feira, entre El Mil e Gimat,
no leste, matando 20 francezes,
segundo diz uma comunicação
official. Acrescenta que foram mortos
34 rebeldes pelos guardas da car-
avana, que entraram em acção assim
que foram alvejados pelos rebeldes.
Isso, elevou a 48 o total de
rebeldes mortos em 24 horas.

No Departamento de Constantino,
no leste da Argélia, rebeldes ataca-
ram á noite, desde sábado, cinco al-
deias e quatro postos de policia, cor-
tando todas as comunicações antes
de abrirem fogo. As autoridades
francezes disseram ter havido poucas
baixas.

Na mesma área, os rebeldes in-
cendiaram sete ocos de oimpo e
ferrubaram 800 postes telegraficos.
Foram desarrastados 15 combóis na
Área desde o principio de Janeiro,
e estão agora a ser utilizados como
bómbas blindadas. A maior parte das
estradas e via férreas não pode ser
utilizada de noite e, por isso a via-
gem de combóio de 720 quilómetros
de Tunés para Argel leva agora 43
horas.

Poucas noticias houve na noite
passada de actividade de terroristas,
em Marrocos. O Sultão de Marrocos
e os seus funcionarios superiores
estão actualmente em Paris a nego-
ciar sobre os laços futuros entre o
Protectorado e a França. — (R.).

AS GAIVOTAS

HOLANDESES gostam de batatas fritas

HAYA, 23. — Cinquenta gaivotas
escameadas lançaram-se de surpresa
sobre uma tenda de venda de
batatas fritas, em Bergin Op Zoom,
e comeram todas as batatas que se
encontravam dentro de um cestó. O
dono da tenda nada pôde fazer, li-
mitando-se a ver as aves, descepa-
radas pela falta de alimento pro-
vocada pelo frio, devorarem todas
as batatas que encontraram.
Noutros pontos, ratos têm estado
a atacar milhares de aves escamea-
das, em rios gelados. — (R.).

HOJE:
BAILE DE MÁSCARAS
NO
TEYMA
NOVA ORIENTAÇÃO
NOITE DE ALEGRIA
(ADULTOS)

SALÃO DE CHÁ — BOITE DE NUIT

(EDIFICIO DO CAFE CHAVE D'OURO)
Rua 1.ª de Dezembro, 3.º andar (elevador)
Hoje, quinta-feira, BAILE DE MÁSCARAS
(AVANT-MICAREME)

FERNANDO D'ALBUQUERQUE com o seu conjunto

espera... Sr. Cliente, a fim de lhe proporcionar mais uma noite
de enorme animação, conforme Você sabe que é verdade...
Frequência seleccionada * Direcção e exploração de
FERNANDO D'ALBUQUERQUE
*
CONSUMO OBRIGATORIO (HOJE A NOITE) DE 20\$00
*Matinês diárias das 18 ás 20 horas (maiores de 15 anos)
Vá reservando a sua mesa para sábado, antes que seja tarde...

Restaurante CASTANHEIRA
LUMIAR
ESTRADA DA TORRE — TELEFONES 779168/779507
SÁBADO, 25
BAILE DE «MI-CAREME»
abrilhantado pela «ORQUESTRA RIVIERA»
— RESERVAM-SE MESAS —

BAILE E ATRACÇÕES
DE «MUSIC-HALL»
NO
TEYMA
HOJE:
BAILE DE MÁSCARAS
(ADULTOS)

AMÁLIA
NO CASINO ESTORIL
Por motivo de doença, a sua
actuação, marcada para depois
de amanhã, sábado, fica adiada para
quando se annunciar.

O MELHOR «DANCING» DE LISBOA
PARA ADULTOS
MAXIME
HOJE: GRANDIOSA
NOITE «AVANT-MICAREME»
PENULTIMO
BAILE DE MÁSCARAS
com ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL